Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 53 - Ano 92 | Porto Alegre, quarta-feira, 7 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

BC não descarta elevar a Selic para conter inflação

Ata do Copom fala em 'não hesitar em subir a taxa de juros' para manter IPCA na meta p. 10

Indicadores
6 de agosto de 2024

B3
+0,80

Volume: R$ 22,676 bi
Aos 126.266,70 pontos, Ibovespa recuperou nível na esteira dos ganhos das bolsas de Nova York. Destaque para ações preferenciais (PN) do Itaú Unibanco, com alta de mais de 2%.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,09%	-5,90%	+5,77%

Dólar

Comercial	5,6569/5,6574
Banco Central	5,6522/5,6528
Turismo	5,8100/5,8950

Euro

Comercial	6,1830/6,1840
Banco Central	6,1750/6,1762
Turismo	6,3900/6,4580

DAER/DIVULGAÇÃO/JC

Empreitada, que começou em 2021, vai da BR-392 até a entrada do município no Sul do Estado, facilitando acesso também à praia do Cassino p. 19

Obras na rodovia ERS-734 em Rio Grande deverão ficar prontas até o fim de 2025

CONJUNTURA

Mercados acionários globais têm dia de forte reação

A bolsa japonesa se recuperou com força ontem, após despencar no pregão anterior em meio a temores sobre uma possível recessão nos EUA, que derrubaram os mercados acionários globais. Outras bolsas asiáticas também se recuperaram parcialmente, mas de forma mais moderada. p. 13

SUPERMERCADOS

Agas projeta superar marca de R$ 700 milhões em negócios na feira deste ano

A Expoagas vai de 20 a 22 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre. Serão quase 500 expositores, com foco em novidades em produtos e também soluções de equipamentos e serviços para supermercados. p. 9

TÂNIA MEINERZ/JC

Antônio Cesa Longo apresentou a nova edição da Expoagas

AGRONEGÓCIO p. 7

Projeto estimula cobertura do solo gaúcho nos 365 dias do ano

CRÉDITO p. 6

Sicredi já liberou quase R$ 1,5 bi a negócios afetados nas enchentes

ENTREVISTA p. 8

Dnit avalia contratar empresa para a duplicação da 116 em Guaíba

TÂNIA MEINERZ/JC

Hiratan Pinheiro observa que Exército está em outras frentes

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Um novo fôlego para o mercado imobiliário gaúcho

A reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio é trabalhada em diferentes vertentes. A principal, da qual derivam outras, é a retomada econômica por meio de estímulos ao comércio e às indústrias. Porém, são a construção civil e o mercado imobiliário que têm reagido nesse momento.

Isso se explica, em parte, pela procura de moradias por pessoas que perderam todos os bens materiais, inclusive o lugar onde moravam. Outro fator é a migração interna. São pessoas que mudam de bairro e até mesmo de cidade em busca de locais afastados de áreas onde a água chegou.

Em Porto Alegre, por exemplo, a taxa de velocidade de vendas (unidades x oferta total) de imóveis novos foi de 6,5% em junho ante 4,6% em maio, quando o mercado registrou reflexos das enchentes. Dados do Sinduscon-RS indicam que a preferência foi por imóveis em lançamento (60%), seguidos dos prontos (24%) e em construção (17%).

Já no RS, os financiamentos imobiliários atingiram R$ 8,13 bilhões no primeiro semestre de 2024, alta de 16,14%, segundo dados da Abecip e FGTS/Caixa. Considerando apenas o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), foram financiados R$ 4,01 bilhões - 13.342 unidades - 8,24% a menos que nos primeiros seis meses de 2023.

Os financiamentos pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) atingiram R$ 4,12 bilhões - 21.684 unidades -, uma elevação de 56,65%. Essa alta expressiva é atribuída aos financiamentos pelo Minha Casa, Minha Vida.

No início do ano, o setor já falava em uma retomada embalada pelo programa federal, após uma queda de 0,5% no PIB da construção civil em 2023. Em termos comparativos, em 2021 e 2022 o crescimento foi de 9,7% e 6,9%, respectivamente.

Em julho, portaria assinada pela União autorizou a contratação para construir 11,5 mil habitações nas dez cidades mais afetadas pela tragédia. Da mesma forma, incentiva a adoção de novos métodos construtivos para agilizar as entregas.

Seguindo a mesma linha, o governo do RS abriu prazo de habilitação para empresas interessadas em participar da concorrência eletrônica para a construção de até mil habitações em modelo steel. Pelo método, há menos desperdício que na alvenaria.

Por outro lado, o governo federal tenta frear o avanço dos financiamentos de imóveis usados por dois motivos. O primeiro é que o orçamento do FGTS, que banca o Minha Casa, está pressionado. O segundo é que a construção e comercialização de imóveis novos geram mais empregos.

> Aumento no número de financiamentos via FGTS é reflexo da expansão do programa Minha Casa, Minha Vida

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, está sempre em busca de novidades, seja no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre e, até mesmo, nos Estados Unidos. Quer saber quais são as últimas? Então, assista ao vídeo mirando no QR Code!

REPRODUÇÃO/JC

Prevenção de desastres não é um tema fácil de tratar no Brasil, afirma diretor da Defesa Civil

Abner de Freitas, CEO da Hopeful Brasil, e Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, diretor da Defesa Civil de Porto Alegre, participaram do Menu POA
THAYNÁ WEISSBACH/JC

O Menu POA, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), debateu ontem um assunto caro aos brasileiros: a prevenção a eventos climáticos. A tragédia no RS em maio mostrou, mais do que nunca, que é preciso conscientização da comunidade com a percepção do risco. Acesse o QR Code para ler a matéria.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Estamos dando uma freada brusca no orçamento porque temos pacto fiscal, e o mercado cobra." **Luiz Marinho,** ministro do Trabalho.

"Às vezes estamos incessantemente em ação. Mas nem sempre estamos ativos. Uma pausa operativa é necessária para assegurar que todos os elementos da estratégia estão alinhados e prontos para a ação." **María Corina Machado,** líder da oposição na Venezuela.

"Grande parte das escolas no Brasil estabelece alguma regra para o uso do celular, mas esse ainda é um debate em aberto, com instituições e redes de ensino adotando as suas próprias estratégias." **Daniela Costa,** coordenadora da TIC Educação sobre pesquisa em 3.001 escolas urbanas e rurais do País.

"O Brasil vem avançando muito na questão de habitação social nesses últimos anos, mas, com essa tragédia que atingiu o RS, conseguimos ver como muitas casas, bairros, cidades são vulneráveis e não estão preparados para lidar com esse tipo de calamidade." **Andréa dos Santos,** coordenadora da Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA).

"Nosso governo olha a saúde com responsabilidade, e temos a segurança de que as instituições estão também cumprindo seu papel." **Arita Bergmann,** secretária de Saúde do RS.

LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

O momento presente é único; o agora é o instante da suprema criatividade, porque significa a busca do verdadeiro sentir. Viver o presente é tomar consciência dos próprios sentimentos e pensamentos, a fim de conectar-se à verdade que está em Deus.

Meditação
O passado não volta mais; o presente está sendo vivido agora; o futuro a Deus pertence.

Confirmação
"Fixa teu pensamento nos preceitos de Deus e sê muito assíduo nos seus mandamentos: ele confirmará teu coração e o desejo da Sabedoria te será dado" (Eclo 6,37).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Um assunto palpitante para reuniões-almoço das entidades empresariais é ouvir empresários lojistas se o conceito de lojas físicas não sofrerá (mais) com a tendência crescente de compras pela internet, mesmo antes da enchente.

WILLIAM BRISIDA/DIVULGAÇÃO/JC

Arqueiros de Itaipu

Em meio ao clima olímpico, o Refúgio Biológico Bela Vista da Itaipu Binacional recebeu o World Field Archery Championship, competição de Tiro com Arco dos afiliados da International Field Archery Association. Reuniu 298 competidores de 20 diferentes nacionalidades nos arredores do Canal Itaipu. Enquanto nas Olimpíadas é aquele tiro com o alvo sempre na mesma direção, aqui os arqueiros têm uma variação de distância, que vai de 6 até 73 metros.

Campanha extra

Esta campanha tem alguns aspectos peculiares. Uma delas é convidar candidatos a vereador de Porto Alegre para ajudar candidatos de outras cidades, caso da vereadora Fernanda Barth (PL), convidada pelo candidato do partido de Tramandaí.

Piadinha venezuelana

O Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela estaria estudando a possibilidade de declarar nulas as eleições, uma vez que os dados da votação podem ter sido afetados devido a um "ataque cibernético" que o presidente Nicolás Maduro disse que veio da Macedônia do Norte. Não temos mais o Jô Soares e o Chico Anysio, mas temos Maduro.

Alerta de bateria

Um avião da SouthWest teve que voltar ao aeroporto depois de um incêndio a bordo causado pela bateria de um celular. As baterias de íons de lítio podem apresentar problemas térmicos que podem causar incêndios, frequentemente atribuídos à qualidade de construção da bateria ou à idade do dispositivo.

Lá e cá

Há mais de 100 dias sem chuvas, Brasília é o eldorado para os gaúchos que visitam a cidade. De dia, 28°C/29°C com sol forte. À noite, 18°C/19°C. Sem falar da baixa umidade do ar.

Cidade da Advocacia

De 13 a 17 de agosto, a OAB/RS realizará o maior evento da sua história: a Cidade da Advocacia de 2024. Com expectativa de receber 20 mil advogados, o evento é completamente gratuito e terá mais de 300 palestrantes, espaço de coworking, oficinas e atividades culturais. No Multiverso do Cais Embarcadero e no Cais Mauá.

Esquentando os tamborins

O pontapé inicial nos debates - o primeiro foi ontem na Rádio Gaúcha - fortalece o provérbio "em cada cabeça uma sentença". Em outras palavras, não interessa o fato e, sim, a versão. O porém de sempre é que no frigir dos ovos as redes sociais são, de certa forma, mais importantes do que os debates, a não ser os do 2º turno.

Pai é pai

O Dia dos Pais será um bom teste para aferir se essa efeméride pode levar o consumidor a abrir a guaiaca, que nos últimos tempos estava fechada. Produtos bem mais caros, como os automóveis, tiveram ótimas vendas em julho e agosto. Demanda reprimida é a explicação. Mas há uma diferença, porque, em geral, quem paga o presente para os pais são eles mesmos.

De onde vieram

Se perguntarem a qualquer pessoa de qual município vieram os churrasqueiros famosos, a resposta provavelmente será de Nova Bréscia. Se perguntarem a Lemir Magnani, da NB Steack, ex-Na Brasa, a resposta será Relvado, de onde ele veio e iniciou a vitoriosa jornada. No caso da foto, nem precisa perguntar aos sócios de onde vieram.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Mudanças climáticas

No Rio Grande do Sul, as alterações climáticas causaram um efeito devastador em 2024, levando a maior tragédia do Estado. São mudanças que vêm ganhando holofote nos últimos anos por conta da incidência de chuvas concentradas em pouco espaço de tempo, ondas de calor e estiagens severas (caderno Empresas & Negócios, **Jornal do Comércio**, edição de 29/07/2024). A verdade é outra, na minha opinião. Aterraram no Guaíba durante anos. Não compensaram esse aterro fazendo desassoreamento e não investigaram a suspeita de terem aberto várias barragens ao mesmo tempo. Associar a tragédia à mudança climática é o mesmo que não culpar ninguém. Acho imprudente e precipitado. Que investiguem os responsáveis. *(Mário Casanova)*

Empresas&negócios

REPORTAGEM ESPECIAL

Tragédia no RS destaca urgência ambiental

LEIA NAS PÁGINAS 6 A 11

Duplicação da BR-386

Com um investimento de R$ 350 milhões, a duplicação da BR-386 entre Tio Hugo e Soledade deverá ser concluída no primeiro semestre de 2026, segundo a CCR ViaSul (JC, 30/07/2024). A concessionária não conseguiu entregar nem o primeiro trecho a ser duplicado, cuja previsão inicial era para o segundo semestre de 2023. Imagina quando irão entregar este trecho! *(Roberto Groth)*

Pensar a cidade

Previsto na Constituição de 1988, o Plano Diretor é considerado instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana nas cidades. Deve ser proposto pelo Executivo, submetido à apreciação e aprovação de lei pela Câmara Municipal, após passar por debate com a sociedade (coluna Pensar a Cidade, JC, 31/07/2024). Pesquisa extremamente importante para entendermos nossas cidades a partir dos planos diretores! *(Giovani Spinelli de Almeida)*

Presidencialismo

O ex-presidente da República, Michel Temer (MDB) expôs a necessidade de mudanças no processo eleitoral brasileiro. Palestrante da reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul, ele defendeu a mudança do atual sistema de governo presidencialista para o semipresidencialismo e o fim da reeleição (JC, 30/07/2024). Todos são contra, até sentar na cadeira de presidente. *(Eloir Machado)*

Investigação

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra pedido da defesa de Jair Bolsonaro (PL), que solicitava acesso à delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid e a outros documentos ligados à venda de joias sauditas (Site do JC, 25/07/2024). A Constituição garante o amplo direito à defesa, mas na prática, e na vontade de alguns, isso é negado! Se a PGR acha que tem outras investigações, então, suspenda as anteriores e só apresente as denúncias quando todas encerrarem! Aí o acusado poderá se defender nos termos da nossa Constituição, aquela que a Corte Suprema deve cuidar para que seja respeitada e cumprida amplamente! *(Marina Allfrey)*

/ ARTIGOS

Família e escola: união colaborativa

Dário Schneider

No processo educativo, é decisivo o relacionamento entre as famílias e as instituições de ensino. Cada um tem sua missão a cumprir nessa dinâmica. Seja para gestores de escolas ou pais de filhos na educação básica, existem a escola ideal e a escola real. O ponto de convergência a ser buscado está na experiência que é proporcionada.

Mas em que sentido a escola deve proporcionar espaços efetivos e afetivos de participação da família? Através de espaços de diálogo com gestores, equipe pedagógica e feedback com professores. E, principalmente, a família precisa demonstrar disposição em colaborar nos processos educativos. Quando os pais decidem pelo local de estudo dos filhos, já há o início de um mútuo compromisso entre as partes.

A escola vem com a apresentação da intencionalidade de seu projeto educativo, estrutura, organização, recursos e, especialmente, prática pedagógica. E, à medida que o desenvolvimento educacional acontece, a família deve sentir-se convidada a exercer seu papel na rotina dos filhos.

Atentas à percepção das famílias, as escolas também hoje têm novas possibilidades tecnológicas para analisar os dados sobre aprendizagem – traçando um diagnóstico preciso sobre a jornada de cada um e apontando oportunidades de melhoria. Tudo isso vem a somar, reforçando a credibilidade, atribuindo valor e estreitando os laços para o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Nos últimos anos, tivemos duas comprovações da importância de outro elemento essencial nessa relação: a flexibilidade, que traz consigo a capacidade de adaptação. Com a experiência da pandemia e a enchente de maio de 2024, o Colégio Anchieta – com sua comunidade, estrutura e atuação – foi percebido como uma rede de apoio. Um espaço de cuidado com a vida e uma forma efetiva de mobilizar ações de solidariedade, reunindo equipes, pais, alunos e antigos estudantes.

> Quando os pais decidem pelo local de estudo dos filhos, já há o início de um mútuo compromisso

A parceria entre escola e família gera corresponsabilidade, sentido e significado pelos vínculos. E mais: dá concretude ao desenvolvimento educativo de modo ampliado. Quando o espírito de parceria fica estabelecido, o processo de ensino e aprendizagem é potencializado.

Em tempos incertos, estamos todos entre ruídos e sinais. E isso aumenta a responsabilidade de todos nós. Os desafios da atualidade exigem uma educação voltada para a cidadania global – formando não apenas pessoas tecnicamente competentes, mas também comprometidas e compassivas.

Diretor acadêmico do Colégio Anchieta

O filme que protege alimentos e pessoas

Tabata Tomaz Quevedo

Imagine algo tão conhecido e "dominado" que você poderia dizer "faz parte da família". Então, acontece uma calamidade, provocada pelos eventos climáticos extremos, e o filme plástico metalizado utilizado na conservação da crocância e do sabor de biscoitos, salgadinhos e chocolates passa a funcionar como um cobertor. Sim, o filme metalizado envolveu e aqueceu - mantendo a temperatura corpórea - centenas de flagelados em vários municípios do Rio Grande do Sul.

> Pessoas e empresas se desenvolvem quando criatividade e inovação se complementam

Logo após serem resgatados da enchente - muitas vezes encharcados e hipotérmicos, há dias sem água ou comida -, essas pessoas recebiam o filme metalizado que os aconchegava. Preferiria, sem titubear, que um produto nosso, o BOPP (Polipropileno Biorientado), não tivesse tido essa aplicação. Contudo, pessoas e empresas vivem, sobrevivem e se desenvolvem quando criatividade e inovação se complementam.

Não faz muito tempo, inovação era associada à tecnologia, computadores e robôs. Atualmente, o conceito e a percepção mudaram. Inovação, inclusive, pode ser uma outra visão ou o resgate do que já existe. Aí, a criatividade se apresenta como a capacidade do ser humano vislumbrar, criar, produzir ou inventar concepções inéditas. E conquista maior relevância quando esta competência traz uma solução ou, ao menos, uma mitigação para uma necessidade - no nosso caso, uma dor.

Tem que fazer sentido. Assim, o filme metalizado para embalar e proteger alimentos foi cortado em outra dimensão e se converteu em cobertor para aquecer quem sentia frio no corpo e na alma.

Durante décadas, perseguiu-se a inovação na forma de uma nova roda. Não carece. Até porque a ansiedade e a angústia produziram muita roda quadrada. Basta fazer a roda girar. Com energia e determinação, é verdade. Os dois sentimentos moveram o RS no momento dos resgates. E vão precisar continuar norteando nosso caminho com inovação e criatividade.

Coordenadora de Desenvolvimento de Mercado, Marketing, Brand Owners e Comitê ESG

Leia o artigo "Desafios dos serviços de telemedicina no Brasil", de Eduardo De Luca, em **www.jornaldocomercio.com**

Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Acabou a sincronia entre Brasil e Estados Unidos

Mercado de trabalho em direções opostas sinaliza tendência diferente para juros

Na saída da pandemia, a dinâmica econômica dos EUA acompanhava de perto a dinâmica brasileira. Ambas as economias vivenciavam redução da inflação, fruto da reversão dos choques da pandemia, e ambas apresentavam seguidas melhoras do mercado de trabalho e surpresas positivas no crescimento econômico.

No ciclo monetário, estávamos alguns meses adiantados, pois o nosso ciclo de alta da taxa de juros começou antes que o deles.

O mercado de trabalho americano vem enfraquecendo há algum tempo. Lá como cá, há duas pesquisas principais: uma domiciliar, por amostragem, e outra das empresas.

Na economia americana, a pesquisa das empresas indicava um mercado de trabalho um pouco mais forte do que a pesquisa domiciliar. A taxa de desemprego é calculada a partir dos dados da pesquisa domiciliar, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Na sexta-feira (2), foram divulgados os dados para as duas pesquisas do mercado de trabalho americano referentes a julho. Há uma clara desaceleração. Ela já era visível, mas as ambiguidades entre as duas pesquisas dificultavam o diagnóstico.

Se não fosse essa ambiguidade, provavelmente o banco central americano (Fed) iniciaria um ciclo de queda da taxa de juros na reunião que terminou na quarta-feira (31). Como se sabe, o Fed manteve os juros no intervalo entre 5,25% e 5,5%.

Com os dados divulgados na sexta-feira, é claro que o ritmo da economia americana é diferente daquele da economia brasileira. Principalmente o mercado de trabalho.

Se por aqui a taxa de desemprego continua a apresentar quedas, atingindo em junho passado a mínima desde 2014 de 6,9%, após marcar 8% em junho de 2023, nos EUA há uma elevação. Desde a mínima de 3,4%, em abril de 2023, a taxa de desemprego vem crescendo e está em 4,3%, segundo a divulgação de sexta.

O salário nominal pago por hora trabalhada nos EUA crescia 4,7% em 12 meses em julho de 2023. Em julho passado, o número caiu para 3,6%. Dado que a inflação ao consumidor nos EUA, em condições de normalidade da economia, roda em média a 2,5% e que a produtividade do trabalho roda a 0,8%, a taxa de equilíbrio de elevação do salário nominal é 3,3%, não muito diferente dos 3,6% de agora.

Diferentemente, por aqui, a taxa de crescimento da renda nominal, segundo a Pnad, tem rodado a 10% nos últimos 12 meses ou uns 6% em termos reais considerando uma inflação próxima de 4% ao ano. Dado que dificilmente a produtividade do trabalho cresce mais do que 1% ao ano e dada uma meta inflacionária de 3%, a taxa de equilíbrio de crescimento da renda é de 4%. Ou seja, há sinais por aqui de aquecimento do mercado de trabalho no Brasil.

Finalmente, a geração mensal de empregos nos EUA acumulada em 12 meses, que estava em 244 mil em julho de 2023, nos 12 meses até o final de julho apontou 209 mil empregos, e, nos últimos três meses, 170 mil. No Brasil, a geração de empregos acumulada em 12 meses tem crescido desde setembro de 2023.

O fim da sincronia entre as duas economias sinaliza que as políticas monetárias se diferenciarão. No Brasil, após um ciclo de queda, paramos com a Selic a 10,5%, e tudo sugere que não se retomará um ciclo de baixa tão cedo. Nos Estados Unidos, certamente em setembro os juros serão reduzidos.

Existe uma regularidade estatística chamada de regra de Sahm. A regra estabelece que sempre que a taxa de desemprego, medida pela média trimestral, eleva-se em 0,5 ponto percentual acima do menor valor para a média trimestral da taxa de desemprego nos 12 meses anteriores, há o início de uma recessão. Em julho, a regra de Sahm foi transposta. A economia americana já está em recessão?

Sicredi libera quase R$ 1,5 bi para empresas afetadas pelas cheias

/ CRÉDITO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

A cooperativa de crédito Sicredi liberou quase R$ 1,5 bilhão para empresas que foram afetadas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Por meio da linha BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) Emergencial foram liberados cerca de R$ 1 bilhão em aproximadamente 760 operações. Já pelo Pronampe Solidário, com subvenção do governo federal, foram ofertados R$ 500 milhões em crédito em 6 mil operações. As informações são do Sicredi.

Na Linha Emergencial do BNDES, foram cerca de R$ 140 milhões na categoria Finame (financiamento de máquinas e equipamentos), R$ 750 milhões em Capital de Giro e R$ 25 milhões na categoria Projetos. Estes valores foram viabilizados a partir do recurso de R$ 6 bilhões repassados pelo BNDES ao Sicredi e outras instituições financeiras conveniadas. No Pronampe Solidário, os R$ 500 milhões em crédito foram viabilizados pela subvenção de R$ 200 milhões liberados pelo governo federal em junho, quando Sicredi, Sicoob e Banrisul, além do Banco do Brasil e da Caixa, tiveram autorização para a operação. O total do programa no Rio Grande do Sul chega a R$ 5 bilhões.

Os contratos do Pronampe Solidário possuem prazo de carência de até 24 meses para início do pagamento das parcelas do financiamento e limite de contratação para as empresas de até 60% da receita bruta anual calculada com base no exercício anterior. No caso das empresas que tenham menos de um ano de funcionamento, o limite do empréstimo foi de até 50% do seu capital social ou a até 60% de 12 vezes a média da sua receita bruta mensal apurada no período desde o início de suas atividades. Há ainda a possibilidade de as empresas usarem o crédito para liquidar outras operações vigentes do Pronampe.

Além do Pronampe Solidário RS, o governo federal publicou, no fim de maio, a Medida Provisória nº 1.226/2024 com diversas linhas de financiamento, via Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), para empresas de todos os portes e produtores rurais do Estado, no valor de R$ 15 bilhões.

Pronampe Solidário

- **O QUE É :** Programa destinado a microempresas e empresas de pequeno porte para investimentos e capital de giro isolado ou associado ao investimento.
- **TIPOS DE LINHAS DE CRÉDITO:** As empresas podem pedir empréstimos de até 60% da receita bruta do ano anterior em linhas com subvenção (taxa anual de 4%) ou sem subvenção (taxa máxima de 6% ao ano mais Selic), com prazos de até 72 meses.
- **VALOR DESTINADO PELO GOVERNO FEDERAL:** R$ 5 bilhões

BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul

- **O QUE É:** O BNDES disponibilizou R$ 15 bilhões do Fundo Social, conforme a Medida Provisória nº 1.226, publicada em 29 de maio de 2024, por meio do Programa Emergencial para o Rio Grande do Sul.
- **PÚBLICO:** Pessoas jurídicas de direito privado; produtores rurais; cooperativas; transportadores autônomos de carga; e empresários individuais.
- **EM QUE SITUAÇÃO:** Negócios em áreas efetivamente atingidas pelos eventos climáticos extremos e que tenham sofrido perdas materiais, conforme delimitação georreferenciada
- **MODALIDADES:**Máquinas e equipamentos,Investimento e reconstrução,Crédito Emergencial (Capital de giro).
- **VALOR TOTAL:** R$ 15 bilhões

AGRO NEGÓCIO

CCGL, RTC e Embrapa conduzem Operação 365

Técnicos da Cotrijal e produtores fazem avaliação da condição do solo em propriedade do Norte gaúcho

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A recuperação e preservação dos solos agrícolas está no topo das atenções de entidades ligadas ao setor agropecuário gaúcho. E impulsiona a Operação 365, cujo propósito é estimular a melhoria da qualidade química, física e biológica dos solos agrícolas, procurando elevar a sustentabilidade, a estabilidade produtiva das lavouras e maximizar a rentabilidade das propriedades rurais no Rio Grande do Sul.

Para o presidente do Sistema Ocergs, Darci Pedro Hartmann, inclusive, os danos causados pelas chuvas intensas de maio poderiam ter sido muito menores, caso uma série de cuidados estivesse sendo observada pelos agricultores. Entre as medidas está a correção da acidez do solo, que melhora a disponibilidade de nutrientes e o aprofundamento das raízes das plantas. Também, a rotação de culturas, com o uso de gramíneas de verão, que contribuem para barrar o surgimento de doenças e o aumento da produtividade, assim como a adoção de diferentes práticas, como a semeadura em contorno.

O dirigente é um entusiasta da adoção de modelos agrícolas que mantêm o solo coberto o ano todo, como forma de proteção e melhoramento da estrutura.

"Ao longo do ano, durante praticamente 10 meses, o produtor está com seu solo totalmente coberto. Mas há entre 45 a 60 dias, que são o calcanhar de Aquiles da agricultura, após a colheita da soja e antes da implantação das culturas de inverno. E foi exatamente nesse momento que choveu intensamente em 2024", lembra.

E as alternativas vão aparecendo. Entre elas, a semeadura com forrageiras feita com avião ou com pulverizador, ainda quando a soja entra na fase de maturação. Assim, no momento em que as folhas da oleaginosa começarem a cair, essa planta estará brotando.

"E quando tu colheres a soja, já terás uma cobertura vegetal em cima do solo. Tenho absoluta convicção de que se o solo estivesse coberto como está agora, a perda seria, talvez, de 20% do que tivemos", afirma o dirigente.

Nesse viés é que entra a Operação 365, programa coordenado pela Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL) e pela Rede Técnica Cooperativa (RTC), juntamente com a Embrapa e outras instituições. A iniciativa contempla a qualificação dos consultores técnicos das cooperativas, como a Cotrijal, com sede em Não-Me-Toque, com informações atualizadas, relativas às boas práticas de manejo, visando à melhoria da qualidade do solo e da produtividade rentável das culturas.

"Uma vez habilitados, os consultores estão aptos para realizar as avaliações de áreas agrícolas, aplicando a metodologia do programa e avaliando os indicadores que servem como métricas que constituem o Índice de Qualidade do Manejo (IQM), para a certificação. Com o IQM, além da certificação, o produtor pode fazer uma análise crítica do seu sistema produtivo e atacar os principais pontos, por meio da implementação de boas práticas agrícolas", explica o gerente de Pesquisa da CCGL e coordenador da RTC, Geomar Corassa.

Os talhões certificados são tecnicamente validados como de excelência em manejo de solo e culturas, exemplos de sustentabilidade, produtividade e rentabilidade e habilitam o produtor a participar de programas de sustentabilidade, promovidos pelas cooperativas e instituições financeiras, entre outros.

Os diagnósticos nas propriedades começaram a ser feitos no ano passado, mas a validação das métricas para a construção do IQM acontece desde 2020. Até o momento 175 áreas já se candidataram a avaliação do protocolo da Operação 365 e estão agora em processo de avaliação.

No diagnóstico, acrescenta Corassa, são avaliados indicadores de diversificação de culturas, de uso rentável da terra, de conservação do solo e da água, de nutrição de plantas e de qualidade do solo. Os dados levantados são cadastrados na plataforma Smartcoop, ferramenta de uso obrigatório para o produtor interessado em participar da Operação 365. As informações são avaliadas por equipes da RTC e da Embrapa, que calculam o IQM da área. Os produtores são informados pelo técnico da cooperativa sobre o nível de qualificação da área e recebem um diagnóstico que contém os principais pontos de melhoria a serem priorizados. As estratégias de manejo são definidas em conjunto entre técnico e produtor. A intervenção conduz os produtores a um aumento significativo na produtividade das áreas dentro de um curto espaço de tempo, afirma Corassa.

COTRIJAL/DIVULGAÇÃO/JC

Técnicos e produtores fazem avaliação do solo em área na região Norte

Conforme o coordenador da RTC, muitos produtores não sabem que podem inserir plantas de cobertura de outono. E, a partir dessa ação, melhoram a produção e diminuem as perdas. Os diagnósticos técnicos podem apontar, por exemplo, a necessidade de efetuar a calagem do solo, corrigindo o pH do solo. Ou, ainda, mudanças no manejo que minimizem a compactação desse solo, uma estratégia que facilita a infiltração de água e o aprofundamento das raízes das plantas, melhorando os resultados.

"As áreas se tornam mais resilientes a problemas climáticos e, consequentemente, resultam em maior estabilidade produtiva. Tudo isso se traduz em uma produção mais eficiente e mais sustentável quanto ao uso de recursos ambientais, gerando benefícios para toda a sociedade", finaliza.

Ministério declara fim da emergência zoossanitária para a doença de Newcastle

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, ontem, a Portaria nº 706 que declara o fim do estado de emergência zoossanitária no estado do Rio Grande do Sul, em função da detecção do vírus patogênico da doença de Newcastle em aves comerciais.

Desta forma, considerando a manutenção das condições de vigilância epidemiológica mantidas em campo, o Mapa restringe, apenas à região ao redor de 10 km do foco da doença, a exportação de produtos avícolas e seu material genético. Na área sob acompanhamento da fiscalização do serviço veterinário oficial, ainda estão mantidos os procedimentos especiais de fiscalização dos produtos destinados ao mercado doméstico, que podem incluir a necessidade de termoprocessamento, antes de sua comercialização no mercado doméstico.

LANCE CHEUNG/USDA/JC

Exportação está restrita apenas na região ao redor de 10 km do foco

A declaração do estado de emergência para a doença de Newcastle havia sido publicada no dia 19 de julho com validade de 90 dias, para que fossem realizadas ações de vigilância epidemiológica de forma mais ágil, com a aplicação dos procedimentos de erradicação do foco, já previstas no Plano de Contingência para a doença.

"A avaliação da condição epidemiológica e a ausência de novos casos com sintomatologia de doenças do síndrome respiratória e nervosa na região possibilitou a evolução na situação e a indicação da normalidade sanitária no estado do Rio Grande do Sul", explica o diretor do Departamento de Saúde Animal, Marcelo Mota.

No dia 26 de julho, o Mapa notificou para a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) a conclusão dos trabalhos de limpeza e desinfecção do foco e na semana seguinte, 31 de julho, foram comunicados os resultados das ações de vigilância mantidas na área, que indicaram não haver novos casos suspeitos para a doença.

"Desde o início, tratamos o caso com total transparência, com o objetivo de tranquilizar tanto a nossa população quanto os países importadores sobre a segurança do nosso sistema de defesa agropecuária. A prontidão e o empenho das equipes de defesa agropecuária, tanto federal quanto estadual, foram fundamentais para que esse caso fosse resolvido de maneira rápida e eficiente", destaca o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

No dia 17 de julho, foi confirmado pelo Mapa o diagnóstico positivo para doença de Newcastle (DNC) no município de Anta Gorda (RS). A análise foi feita pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP), reconhecido pela OMSA como laboratório de referência internacional para o diagnóstico da doença.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Curso em gestão de crises

Tendo em conta recentes desastres naturais, como os ocorridos no RS, a Unyleya, faculdade pioneira em educação a distância no Brasil, está lançando um curso de pós-graduação para preparar especialistas em gestão de crises. A nova especialização é destinada a profissionais da saúde e da logística, especialmente os que trabalham em práticas humanitárias. Previsto para começar no segundo semestre deste ano, com duração de 9 meses, o curso será oferecido de forma online, facilitando o acesso de profissionais de diversas regiões do país. Mais dados em https://unyleya.edu.br/institucional.

R$ 340 milhões em doações

O Monitor das Doações registrou mais de R$ 340 milhões doados de forma emergencial ao RS por pessoas físicas, jurídicas, organizações sem fins lucrativos e órgãos públicos, com o objetivo principal de apoiar e fornecer recursos para as comunidades afetadas pela enchente que atingiu o estado no final do mês de abril e completa três meses neste mês.

A Vertical de Economia

O LIDE - Grupo de Líderes Empresariais lança, nesta quinta-feira, em Florianópolis, a Vertical de Economia SC e RS, que será presidida pelo CEO da Bateleur, Fernando Marchet. O comitê tem como objetivo reunir empresários e executivos C-Level das principais organizações dos dois estados em prol do desenvolvimento econômico da Região Sul.

Os 75 anos da Marcopolo

A Marcopolo celebrará 75 anos de história na próxima segunda-feira (12), durante reunião-almoço da CIC Caxias (RS). O protagonismo da empresa caxiense no setor de mobilidade será apresentado pelo CEO da companhia, André Armaganijan. Ela atende aos diversos segmentos de passageiros e tem presença global por meio de 11 fábricas em 7 países.

Energia solar fotovoltaica

O Brasil acaba de registrar a marca de cerca de 400 mil novas instalações de geração própria de energia solar em residências no primeiro semestre do ano. Os dados são da rede de franquias Portal Solar, que possui mais de 200 unidades espalhadas pelo País. Segundo o mapeamento, foram mais de R$ 8 bilhões em investimentos na tecnologia fotovoltaica.

Trabalho na indústria de calçados

Mesmo com as instabilidades no mercado internacional, a indústria calçadista brasileira encerrou o primeiro semestre do ano criando 7,65 mil vagas de trabalho, terminando junho com estoque total de 288,2 mil empregos diretos, 3,8% menos do que em igual mês de 2023. No recorte de junho, o setor criou 1,12 mil postos de trabalho na atividade. Os dados foram elaborados pela Abicalçados com base no levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O RS segue como o principal empregador.

Dnit cogita contratar empresa para duplicação da BR-116

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Caso o Exército brasileiro não consiga realizar os trabalhos de duplicação da rodovia BR-116 Sul, trecho em Guaíba, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit/RS) já discute a possibilidade de contratação de uma empresa para tocar os trabalhos na Região Metropolitana de Porto Alegre. A informação é do superintendente regional do Dnit no RS, Hiratan Pinheiro. "Os militares, neste momento, atuam nas frentes emergenciais de reconstrução do Rio Grande do Sul, atendendo as demandas dos municípios atingidos pela tragédia climática de maio", destaca o dirigente. Pinheiro explica que o Dnit pretende, nos próximos dias, avaliar com o Exército se os militares farão os trabalhos. Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, ele ainda comenta o andamento de outras importantes obras de ligação entre a Capital e o Interior do Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio - Como está a situação da duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas?

Hiratan Pinheiro – Estamos com os contratos do lote de Camaquã para Pelotas todos ativos – as empresas estão com as obras em andamento. A única questão está localizada sobre o começo das obras em Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre. O Exército está com os equipamentos trabalhando nas frentes emergenciais em razão da tragédia climática de maio. Decidimos pela paralisação das obras para que os militares possam se dedicar à liberação das estradas municipais e para atender as demandas dos municípios. Vamos avaliar com o Exército, porque os militares não sabem quanto tempo vão ficar atuando na operação de reconstrução da infraestrutura do Rio Grande do Sul. Se o Exército não puder retomar os trabalhos, o Dnit/RS estuda a contratação de uma empresa para terminar as obras de duplicação no trecho de Guaíba.

JC - O Dnit trabalha com que prazo para concluir as estruturas das quatro alças na nova Ponte do Guaíba?

TÂNIA MEINERZ/JC

Hiratan Pinheiro é superintendente Regional do Dnit no Estado

Pinheiro - A nova ponte do Guaíba teve alguns avanços importantes com as novas portarias emitidas pelo Ministério das Cidades, que ampliaram a questão do atendimento das famílias que moram junto às quatro alças da ponte. Como os moradores da Zona Norte (de Porto Alegre) foram afetados pelas enchentes e pelas obras, terão que ser realocados com a compra assistida do programa Minha Casa, Minha Vida do governo federal. Resolvendo esse problema habitacional na região, vamos licitar as obras das alças – os trabalhos são relativamente rápidos após a contratação da empresa e a previsão é de que em um ano possamos concluir as quatros alças da nova Ponte do Guaíba.

JC - Qual a previsão para terminar as obras do viaduto na BR-116 em Esteio?

Pinheiro - As obras do viaduto em frente ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, estarão concluídas para a próxima exposição, em 2025. Teremos mais um ano de obras porque queremos ter um viaduto completo na frente do parque. Começamos os trabalhos em 2024 e paramos agora para não prejudicar a Expointer que começa em 24 de agosto e segue até 1º de setembro. Vamos terminar as obras do viaduto em Esteio em julho de 2025. Toda a equipe que estava trabalhando no Viaduto da Scharlau, em São Leopoldo, e na ponte do Rio dos Sinos vai passar a atuar no viaduto em frente ao Parque de Exposições em Esteio.

> Se o Exército não puder retomar os trabalhos no trecho Guaíba, avaliamos a contratação de uma empresa

JC - Como estão os trabalhos no Viaduto da Scharlau, em São Leopoldo?

Pinheiro - A estrutura do Viaduto da Scharlau está pronta com a sinalização horizontal com a pintura executada. Estamos colocando a sinalização vertical (placas) para melhor orientação dos motoristas. As alças entre Portão a Novo Hamburgo já estão sendo utilizadas por cerca de 30 mil veículos por dia. Concluiremos a colocação da sinalização vertical com a colocação das placas e vamos liberar o trânsito de carros no Viaduto da Scharlau.

JC - Como está a situação dos trabalhos na Ponte do Rio dos Sinos?

Pinheiro - A Ponte do Rio dos Sinos está quase pronta. Fizemos a pintura da terceira faixa. A nossa programação no Dnit/RS é entregar a estrutura no mês de setembro. A parte estrutural da ponte já está pronta. Falta concluir o encaixe na passagem inferior que ficou embaixo d'água por mais de 30 dias. Voltamos a trabalhar na ponte no final do mês de junho. Os trabalhos atrasaram nos encaixes da pista no trecho entre São Leopoldo e Novo Hamburgo, nas proximidades da ponte da Várzea, em razão das enchentes de maio.

economia

Expoagas espera R$ 700 milhões em negócios

Feira do setor supermercadista ocorre de 20 a 22 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

"Expoagas da superação", deu o tom o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, sobre a edição de 2024 de uma das feiras mais relevantes do setor do País. A Expoagas vai de 20 a 22 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre, e a meta é chegar a R$ 700 milhões de movimentação em negócios, acima dos R$ 652,6 milhões da edição de 2023.

Serão quase 500 expositores, com foco em novidades em produtos e também soluções de equipamentos e serviços. Longo também preveniu que vai ser uma edição mais restrita em espaço físico. A instalação na Fiergs ficou quase submersa na cheia histórica de maio. A direção da entidade acabou aceitando fazer a feira e providenciou a restauração de infraestrutura, de parte elétrica a outros segmentos, mas não com toda a capacidade dos pavilhões.

O dirigente varejista aposta que a 41ª Expoagas possa bater também o recorde histórico de público. A previsão é de receber 63 mil visitantes, 1 mil a mais do que no ano passado.

Longo diz que mais de 3 mil pessoas estão auxiliando na montagem. "Muitas pessoas do setor que perderam tudo estão juntos ajudando na montagem. O segredo é superação", reforçou ele.

Com menos espaço - este ano não estará ainda disponível o Teatro do Sesi, onde ocorriam as grandes conferências e a abertura da feira -, as palestras de maior projeção serão em um ambiente montado no estacionamento do Centro de Eventos, sob lonas. A capacidade será para 600 pessoas.

"Mesmo sem o conforto do teatro, faremos uma programação à altura das mais qualificadas conferências que já realizamos em anos anteriores", promete Longo.

A associação cita que a feira de negócios terá estrutura semelhante à das edições anteriores. O pavilhão principal terá o mesmo número de expositores de 2023. A associação só esclarece que haverá regras mais rígidas de peso, tamanho e estrutura. As medidas ocorrem devido às condições físicas, que ainda não estão ajustadas ao que seria o normal do local.

Empresas, entidades e personalidades que atuaram na retomada da economia gaúcha após as enchentes e que estão no projeto Ajuda Sul, deflagrado pela Agas - que alcançou recursos para auxiliar supermercados afetados -, serão homenageadas.

Mesmo com limitações de logística, como o fechamento do Aeroporto Salgado Filho para pousos - a previsão é voltar em outubro, mas não com força total -, as pré-inscrições indicam, diz a Agas, que a edição será recorde. "Buscamos repactuar os contratos de expositores que foram afetados pelas enchentes e estão com dificuldades. Apenas duas empresas desistiram de sua participação na feira", informa o dirigente.

TÂNIA MEINERZ/JC

Antônio Cesa Longo apresentou ontem as novidades do evento

A Expoagas também terá ações de apoio a empresas que sofreram mais com as cheias. O Ajuda Sul, um aplicativo para que os supermercadistas pudessem registrar suas dificuldades, somou mais de 300 lojas fechadas. Longo avalia que 10% a 15% das empresas não vão reabrir todas as operações. Algumas fazem escolhas, mantendo uma unidade e desativando outra afetada.

O setor deve ver uma feira com muito foco em gestão de áreas e menos novidades em produtos. Com um ano que foi golpeado pelo evento climático, o presidente da Agas diz que o crescimento do segmento fica no limite da inflação e muitas redes brigam para melhorar a receita praticando preços até abaixo dos custos.

Rede de supermercado que teve 70% da operação fechada pela enchente reabre 1ª loja

Uma das redes de supermercados com mais operações em Porto Alegre e na Região Metropolitana (RMPA) vai, de certa forma, ressurgir a partir de amanhã. A coluna Minuto Varejo já explica. A Unisuper, que teve nove das 22 lojas próprias que operavam na região fechadas pela inundação histórica de maio, vai conseguir reabrir a primeira unidade, que é simbólica.

O supermercado, que fica na avenida Brasil, 1183, no bairro São Geraldo, um dos mais afetados pelas cheias na Capital, é considerado uma espécie de loja conceito da rede. A filial inaugurada em 2022, após a locação e reforma do prédio que foi de uma indústria de alumínio, reabre às 9h desta quinta-feira.

A rede montou um cronograma de reabertura "gradual" das filiais. Funcionários trabalham intensamente para finalizar a remontagem da loja. "Vai ter muita coisa gostosa", avisa a cozinheira Gisela da Silveira, que falou com a coluna na tarde de ontem, ao sair de mais um dia de trabalho na reta final para abertura. "Vai ter mais produtos que tinha antes", garante Gisela. "Foi difícil a limpeza, mas está tudo pronto", alivia-se a cozinheira, que atua no ponto desde 2022.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Loja do Unisuper na Zona Norte de Porto Alegre foi recuperada e volta a funcionar nesta quinta-feira

"Tivemos mais de R$ 39 milhões em perda de mercadorias nas nove lojas e no centro de distribuição", informa o presidente da Unisuper, Sandro Formenton. Segundo ele, a meta é reabrir todas as unidades até dezembro. Em agosto, outra filial na Zona Norte da Capital volta a operar. "As outras vamos reabrir conforme o fluxo e geração de caixa". Canoas tem sete dos nove empreendimentos "destruídos", resume Formenton.

O CD, que era localizado perto da Arena Grêmio, no bairro Humaitá, foi desativado. e uma nova instalação também no bairro, mas em ponto "mais seguro e mais alto" foi montada e já entrou em operação no dia 1º de agosto, para manter o abastecimento das filiais abertas.

JC
RETOMADA ECONÔMICA DO RS

As unidades afetadas respondem por mais de 70% das operações da bandeira. Além de 22 lojas, a Unisuper tem 13 unidades licenciadas - duas delas foram inundadas -, que usam a bandeira em 12 cidades.

Sobre o começo da retomada das unidades, presidente destaca a superação: "Esta é mais uma prova da coragem e da resiliência".

Segundo a rede, 55 funcionários trabalharam para recolocar a loja em condição de funcionar. "Passou por um extenso processo de limpeza, restauração e instalação de novos equipamentos", diz a nota da rede.

A rede, criada em 2000 com a união de outros supermercados de perfil familiar, diz que manteve os 1,2 mil empregos diretos nos mais de três meses com boa parte da estrutura fechada. Em 2021, cinco empresas que operavam ainda com seus próprios registros jurídicos decidiram se unir em uma sociedade única. A loja da avenida Brasil foi simbólica para lançar no mercado a fusão. O grupo tem mais de 1,6 mil funcionários.

A Unisuper figurava, em 2022, em 12º ligar no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Em 2023, ela entrou na lista de centrais de compras.

economia

Em ata, BC não descarta elevar a taxa Selic

De forma unânime, colegiado reforçou que não medirá esforços para assegurar convergência da inflação à meta

/ CONJUNTURA

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central subiu o tom e afirmou que pode aumentar a taxa básica Selic se achar que é necessário. A ata da última reunião de juros da autarquia destaca os impactos de variáveis como o dólar, além das expectativas de alta da inflação e do cenário externo adverso e incerto. Segundo o colegiado, o desenrolar desse cenário desafiador, marcado por projeções mais altas e mais riscos para a inflação, "será particularmente importante para definir os próximos passos de política monetária". O documento destaca que essa é uma decisão de todos os membros do comitê, incluindo os diretores indicados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"O comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", diz. Segundo a ata, essa é uma das estratégias que passam a ser estudadas, além da manutenção dos juros no patamar atual "por um tempo suficientemente longo". Apesar de o documento parecer ignorar os últimos sobressaltos nas bolsas pelo mundo e os temores de uma recessão global, a ata se limita ao cenário desenhado apenas na semana passada, que levou o BC a tomar sua última decisão de juros, mantendo a taxa em 10.5%. No dia da decisão, os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos que assustaram o operadores sobre uma possível recessão no país ainda não haviam sido divulgados.

As decisões de juros no Brasil acontecem a cada 45 dias, e são publicadas por meio de um breve comunicado logo após a reunião. Cerca de quatro dias úteis depois, a autarquia então publica a ata daquela reunião, com tudo o que foi discutido na ocasião.

Na última quarta-feira, os membros do comitê decidiram unanimemente manter a taxa básica de juros, a Selic, no patamar de 10,5% ao ano pela segunda vez consecutiva. No dia seguinte, o dólar subiu 1,43%, em parte por causa do tom do comunicado do Copom.

Para alguns analistas, o fato de o grupo não ter sinalizado no comunicado publicado naquele dia uma possível alta nos juros era motivo de preocupação. O comunicado "não foi tão agressivo quanto poderia ter sido, dada a deterioração das perspectivas de inflação e do equilíbrio de riscos", disse, na semana passada, Alberto Ramos, economista-chefe para a América Latina do Goldman Sachs.

"A sensação que ficou foi que o BC quis ganhar tempo para avaliar melhor as conjunturas doméstica e internacional, antes de iniciar o processo de subida de juros", escreveu Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management.

Segundo o documento publicado nesta terça, as expectativas para a inflação apresentaram desancoragem adicional desde a reunião de juros anterior, que ocorreu em junho. Ou seja, as projeções estão mais longe da meta.

Por isso, o comitê reforçou que a política monetária deve se manter contracionista, com juros num patamar "que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno da meta". Atualmente, o centro da meta perseguida pelo Banco Central é de 3% no acumulado de 2024. A tolerância é de 1,5 ponto percentual para menos (1,5%) ou para mais (4,5%). Assim, a meta será cumprida se o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) ficar dentro do intervalo de 1,5% a 4,5% nos 12 meses até dezembro.

O mercado projeta que o IPCA encerre 2024 a 4,12%, segundo a mais recente edição do Boletim Focus divulgada pelo BC nesta segunda-feira, e que elevou novamente a expectativa de aceleração da inflação neste ano. O documento reúne as projeções de economistas para os principais indicadores econômicos do País.

MARCELLO CASAL JR/ABR/JC

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Documento ignora sobressalto nas bolsas e considera cenário doméstico

Comissão do Senado aprova fim de descontos a aposentado

/ CONTAS PÚBLICAS

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, ontem, o projeto de lei que acaba com o desconto do FGTS e da contribuição previdenciária para trabalhadores que já estejam aposentados. A aprovação representa uma derrota para o governo federal, que orientou contra o texto, diante da perspectiva de um impacto fiscal relevante às contas públicas.

Quando o projeto foi discutido em junho deste ano, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), chegou a dizer que o texto poderia ter um impacto de R$ 70 bilhões aos cofres públicos por acabar com a contribuição previdenciária de trabalhadores aposentados. Nesta terça, Wagner disse que a Receita Federal ainda estaria fazendo as contas a partir de limitações feitas pela senadora Margareth Buzetti (PSD-MT).

"A Receita ainda não mandou (o cálculo do impacto fiscal). Vossa Excelência (Vanderlan Cardoso, presidente da CAE) pediu e eu cobrei. Eles estão refazendo as contas a partir das limitações que vossa excelência (Margareth Buzetti, relatora do projeto) colocou e que dizem que vão entregar daqui a dez dias", disse o líder do governo no Senado.

Wagner defendeu, ainda, que o problema do desemprego, pelos dados oficiais do governo, não está entre pessoas acima de 60 anos -que concentram a maior parte dos aposentados-, mas entre jovens. "Eu diria que o foco maior do problema não está aí, está em outro lugar. Tenho que encaminhar contra pelas contas públicas. Eu sei que a pessoa está aposentada, mas quando senta no lugar de alguém que não está aposentado, seria menos uma contribuição. Seria mais problema para a Previdência", argumentou.

A proposta acaba com o desconto do FGTS e da contribuição previdenciária de trabalhadores que já estão aposentados.

Pelo relatório de Buzetti, as empresas poderão contratar no máximo 5% de trabalhadores já aposentados. No caso de patrões que tenham até 10 funcionários, esse limite será de um trabalhador aposentado. No caso de empresas com 11 a 20 trabalhadores, o teto será de dois aposentados.

FREEPIK.COM/DIVULGA??O/JC

Empresas podem ficar com 5% da força de trabalho já aposentada

Sem aumentar CSLL, medidas não compensam desoneração, diz entidade

As medidas de compensação para a desoneração da folha de pagamento sugeridas pelo Senado não são suficientes para bancar a renúncia fiscal da medida em nenhum ano entre 2024 e 2027, aponta nota técnica da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, divulgada nesta terça-feira. As ações - que incluem a renegociação de dívidas das agências reguladoras e atualização de bens no Imposto de Renda - só têm efetividade se combinadas com a elevação da CSLL. A depender da alta na contribuição, a receita gerada poderá até ser maior do que o necessário para compensar a desoneração.

O Supremo Tribunal Federal (STF) estipulou prazo até 11 de setembro para que governo e Legislativo cheguem a um acordo sobre a desoneração, já que a Corte entende que é preciso indicar fontes de receita para bancar essa renúncia. A data limite será após o envio do Orçamento de 2025, o que preocupa a equipe econômica, que quer a solução desse impasse para garantir o equilíbrio das contas públicas.

A IFI estimou o potencial de cada medida elencada pelo Senado para compensar a perda de arrecadação de R$ 26,2 bilhões com a desoneração da folha para os 17 setores e municípios em 2024 e valores proporcionais para os anos seguintes, até 2027. Sem levar em conta qualquer mudança na CSLL, a nota técnica aponta que as medidas com maior potencial arrecadatório seriam a recuperação de recursos "esquecidos" no sistema financeiro, com R$ 8,4 bilhões estimados, e a renegociação da dívida das empresas com agências reguladoras, que renderia até R$ 1,6 bilhão por ano.

A avaliação é de que, mesmo em uma hipótese mais parcimoniosa de que apenas metade do valor "esquecido" nos bancos fosse arrecadado, essas seriam as medidas mais relevantes para compensar a desoneração. As outras - repatriação, atualização de bens no IR e o imposto de importação sobre compras internacionais de até US$ 50 - têm potencial arrecadatório acumulado, em todos os anos, de no máximo R$ 1,8 bilhão.

economia

52ª Edição do Prêmio Exportação foca na retomada econômica do RS

Empresas gaúchas que se destacam na área do comércio exterior serão reconhecidas

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O esforço e a resiliência de empresários que atuam com exportação podem servir de exemplo para a retomada econômica do Rio Grande do Sul depois das enchentes que assolaram o Estado em maio deste ano. Essa é a proposta da 52ª Edição do Prêmio Exportação RS, primeiro grande evento do setor após o desastre climático, que irá premiar 68 empresas que se destacam em negócios internacionais.

"Estamos muito motivados. É o primeiro grande evento depois das enchentes. Quando o empresário começa na exportação, ele sabe que é um processo complexo. Isso faz com que ele crie uma 'casca'. Queremos usar isso de exemplo para a retomada gaúcha", considerou o CEO do Prêmio Exportação, Edmilson Milan, relembrando que o Rio Grande do Sul é o 2º maior estado exportador do Brasil em número de CNPJs que vendem mercadorias para o exterior. "O Estado é muito diversificado na exportação. O gaúcho investe", refletiu.

Segundo ele, a expectativa é que 800 pessoas compareçam ao evento, que acontece no dia 15 de agosto, na Casa NTX, em Porto Alegre.

O CEO do Prêmio Exportação também avaliou o cenário de exportação no Estado. "A exportação gera desenvolvimento. Acredito que as perspectivas são boas. Exportação é emprego e renda", ponderou. Ele acredita, também, que incentivos logísticos, como melhorias nas rodovias e mais opções de aeroportos, além de planejamento estratégico por parte das empresas, podem contribuir para aquecer o setor.

No total, são mais de 3,2 mil empresas que, atualmente, vendem para fora do Brasil. Somente no ano passado, essas organizações movimentaram R$ 20 bilhões na economia estadual. Ele também destacou o potencial do Programa Reintegra neste momento.

Segundo Milan os dados oficiais do governo federal confirmam queda significativa nas exportações e importações em maio de 2024, se comparado ao mesmo período do ano anterior. As exportações caíram de US$ 1,8 bilhão para US$ 1,3 bilhão, enquanto as importações caíram de US$ 1,5 bilhão para US$ 772 milhões. "Na prática, o Reintegra permite que elas acumulem crédito para reembolso pelo resíduo tributário existente em sua cadeia produtiva. Desde 2018, com um percentual meramente protocolar de 0,1%, a elevação da alíquota viria em boa hora para amenizar, ainda que de forma tímida, os prejuízos de inúmeras empresas neste período de recuperação após a tragédia climática", avalia Milan.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Milan falou sobre o evento e cenário do setor durante visita ao JC

Além das 68 categorias, o Prêmio Exportação contempla a Distinção Especial de Exportador Diamante, para empresas que, por dez edições, foram destaque, e a Distinção Especial de Exportador Ouro, por vencer cinco vezes. Também são premiados pequenos exportadores na categoria Pequeno Desbravador, uma personalidade relevante para o setor e o Case Exportação. Milan falou sobre o a premiação em visita ao Jornal do Comércio ontem, quando foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e pelo editor-chefe, Guilherme Kolling.

Confira a lista dos agraciados do 52º Prêmio Exportação RS no site do Jornal do Comércio.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho
15.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), de fato gerador de 11 a 20 de agosto
20.08	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,98
2024*	4,12
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	698.940	323.025	5.882,500	5.786,810	5.736,000	93.464.220.375
Out/2024	2.425	50	5.854,500	5.820,250	5.764,000	14.550.625
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.659.420	123.183	10,41	10,40	10,40	12.221.919.593
Out/2024	3.668.694	293.621	10,43	10,43	10,42	28.892.104.277
Nov/2024	239.026	7.230	10,46	10,46	10,46	704.967.560
Dez/2024	311.009	10.738	10,53	10,51	10,49	1.039.042.363

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	76,48
WTI/Nova Iorque/Set	73,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
06/08	5,6569	5,6574	-1,46%
05/08	5,7409	5,7414	+0,56%
02/08	5,7087	5,7092	-0,45%
01/08	5,7340	5,7350	+1,41%
31/07	5,6543	5,6553	+0,68%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8100	5,8950
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,3900	6,4580
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

06/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6528
Dólar (EUA)	5,6528	1
Euro	6,1762	1,0926
Yene (Japão)	0,03895	145,14
Libra Esterlina (UK)	7,1762	1,2695
Peso Argentino	0,006043	936

CRIPTOMOEDA

06/08 (18h30min)	Valor
Bitcoin	R$ 321.523,81

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
06/08	343,000	2.431,60
05/08	343,000	2.444,40
02/08	343,000	2.469,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,92
2024*	2,20
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
05/08	366.751
02/08	366.356
01/08	364.304
31/07	363.282
30/07	362.220
29/07	362.121

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. — FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. — FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	117,03
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,12	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,06	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	287,09	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	118,00	122,78	130,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,38	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,76	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,10	7,89	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,15
Banco do Brasil	7,87
Banrisul	8,00
Safra	7,91
Santander	8,24
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,11

Período: 16/07/2024 a 22/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

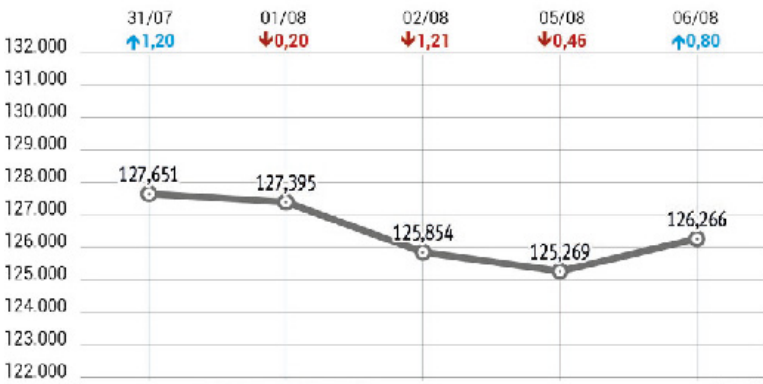
economia

B3 sobe 0,8% e retoma nível dos 126 mil pontos

Moeda norte-americana fechou cotada a R$ 5,6574, em queda de 1,46%

/ MERCADO DE CAPITAIS

O Ibovespa recuperou o nível dos 126 mil pontos ontem, na esteira dos ganhos firmes das bolsas de Nova York e da melhora no desempenho de ações ligadas a commodities. O grande destaque ficou para o setor financeiro, com a ação preferencial (PN) do Itaú Unibanco subindo mais de 2%. O maior responsável pela alta do Ibovespa em pontos, Itaú PN fechou com avanço de 2,22%. "Como o Bradesco entregou um bom resultado na segunda-feira, o mercado aposta que Itaú deve vir com bom resultado também", afirma Rodrigo Moliterno, sócio fundador da Veedha Investimentos. Bradesco, por sua vez, estendeu o rali da véspera e subiu 3,42% (ON) e 3,31% (PN).

Já o campo vermelho do Ibovespa foi liderado por Vamos (-10,03%), que apresentou um resultado consolidado negativo no segundo trimestre de 2024, segundo o BB Investimentos. O Ibovespa fechou em alta de 0,80%, aos 126.266,70 pontos, ante mínima de -0,01%, aos 125.261,37 pontos, e máxima de 1,35%, aos 126.966,28 pontos. O giro financeiro foi de R$ 22,6 bilhões. Na semana, o índice acumula queda de 0,96%; e no mês, de -1,09%.

A recuperação do apetite ao risco no exterior e o tom duro da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) derrubaram o dólar no mercado doméstico na sessão de ontem. Em baixa desde a abertura dos negócios e com mínima a R$ 5,6313 no início da tarde, a moeda americana fechou cotada a R$ 5,6574, em queda de 1,46%. Ontem, no auge do estresse lá fora, o dólar havia superado pontualmente os R$ 5,85, atingindo os maiores níveis desde março de 2021.

Fechamento

Data	31/07	01/08	02/08	05/08	06/08
Variação	↑1,20	↓0,20	↓1,21	↓0,46	↑0,80
Pontos	127,651	127,395	125,854	125,269	126,266

Fonte: B3

Volume R$ 22,676 bilhões

Bolsas da Ásia se recuperam e as da Europa mantêm ritmo de baixa

A bolsa japonesa se recuperou com força ontem, após despencar no pregão anterior em meio a temores sobre uma possível recessão nos EUA que derrubaram os mercados acionários globais. Outras bolsas asiáticas também se recuperaram parcialmente, mas de forma mais moderada, aparentemente se estabilizando após a violenta onda de volatilidade que teve início no fim da semana passada.

O índice japonês Nikkei saltou 10,23% em Tóquio, a 34.675,46 pontos, assegurando o maior ganho diário desde outubro de 2008, após o tombo de 12,4% da segunda-feira deflagrar busca por ações baratas e o iene devolver parte dos recentes ganhos que acumulou ante o dólar. Ações de eletrônicos e da indústria pesada se destacaram no Japão: Tokyo Electron e Hitachi dispararam quase 17%.

Em outras partes da Ásia, o sul-coreano Kospi avançou 3,30% em Seul, a 2.552,15 pontos, e o Taiex subiu 3,38% em Taiwan, a 20.501,02 pontos. Na China continental, que foram menos afetadas pelo tumulto global dos últimos dias, os ganhos foram mais modestos. O Xangai Composto subiu 0,23%, a 2.867,28 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto avançou 1,18%, a 1.567,03 pontos. Na contramão, o Hang Seng caiu 0,31% em Hong Kong, a 16.647,34 pontos.

Na Oceania, a bolsa australiana ficou no azul, após o RBA - como é conhecido o banco central local - deixar seu juro básico inalterado em 4,35%. O S&P/ASX 200 avançou 0,41% em Sydney, a 7.680,60 pontos, mas reverteu apenas uma fração do tombo de 3,70% que sofreu na segunda-feira.

As bolsas europeias fecharam majoritariamente em baixa. Apesar disso, o mercado de Londres teve a primeira alta em quatro pregões. Os mercados continentais seguiram pressionados. Frankfurt voltou ao campo negativo no fim do dia, enquanto Paris, Milão, Madri e Lisboa encerraram os negócios em baixa. Os investidores reagiram ainda ao indicador decepcionante do varejo da zona do euro, que contribuiu para reverter ganhos iniciais. Em Londres, o índice FTSE 100 subiu 0,23%, aos 8.026,69 pontos. O índice DAX, referência em Frankfurt, encerrou em baixa de 0,10%, a 17.321,28 pontos. O CAC 40, de Paris, perdeu 0,27%, a 7.130,04 pontos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SEQUOIA LOG ON NM	5,42	+24,60%
AMBIPAR ON NM	76,30	+13,37%
SPTURIS ON	31,00	+10,71%
AGROGALAXY ON NM	1,52	+8,57%
TEGMA ON NM	26,05	+7,73%

(*) cotações p/ lote mil
(#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar
(&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado
(N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SPRINGS ON NM	1,90	−14,80%
CEMEPE PN	5,75	−10,85%
CASAS BAHIA ON NM	4,03	−10,24%
VAMOS ON NM	8,07	−10,03%
IOCHP-MAXIONON NM	11,15	−8,00%

(*) cotações por lote de mil
(#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar
(&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado
(N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRADESCO PN EJ N1	14,06	+3,31%
HAPVIDA ON NM	4,29	−0,46%
PETROBRAS PN N2	36,32	+1,74%
COGNA ON ON NM	1,46	−2,67%
CIELO ON NM	5,79	0,00%

(N1) Nível 1
(NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,03%
Petrobras PN	+1,46%
Bradesco PN	+2,79%
Ambev ON	+1,27%
Petrobras ON	+1,8%
BRF SA ON	+0,1%
Vale ON	+0,44%
Itausa PN	+1,93%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,76	Nasdaq +1,03	FTSE-100 +0,23	Xetra-Dax +0,08	FTSE(Mib) -0,60	S&P/ASX +0,41	Kospi +3,30
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,27	Ibex -0,32	Nikkei +10,23	Hang Seng -0,31	BYMA/Merval +1,09	Xangai +0,23	Shenzhen +0,82

Jornal do Comércio
2° Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 53 - Ano 92

COMPANHIA ZAFFARI COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CNPJ/MF nº: 93.015.006/0001-13 | NIRE: 43.300.016.030

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas desta Companhia convocados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2024 em primeira convocação, às 14h30 e em segunda convocação às 15 horas, na sede social localizada na Av. Plínio Brasil Milano, nº 1.000, 4º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. Nos termos do Decreto Nº 57.626, de 21 de maio de 2024, emitido pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que declara estado de calamidade pública no RS, incluindo Porto Alegre, o acionista que desejar participar da assembleia de forma virtual (on-line) deverá encaminhar um e-mail para ago@zaffari.com.br, contendo os nomes dos representantes legais devidamente autorizados (procuração), com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, a fim de que seja efetuado o cadastramento prévio e o envio das informações de acesso (Plataforma MS Teams).

Porto Alegre, 06 de agosto de 2024.

Claudio Zaffari — Diretor Superintendente

Ivo José Zaffari — Diretor Superintendente

FRAZARI ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 89.863.989/0001-70 | NIRE Nº 43.200.078.041

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Sócios desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2024, em primeira convocação às 16h30 e em segunda convocação, às 17 horas, na Av. Plínio Brasil Milano, nº 1.000, 4º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de lucros. Nos termos do Decreto Nº 57.626, de 21 de maio de 2024, emitido pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que declara estado de calamidade pública no RS, incluindo Porto Alegre, o sócio que desejar participar da assembleia de forma virtual (on-line) deverá encaminhar um e-mail para ago@zaffari.com.br, contendo os nomes dos representantes legais devidamente autorizados (procuração), com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, a fim de que seja efetuado o cadastramento prévio e o envio das informações de acesso (Plataforma MS Teams).

Porto Alegre, 06 de agosto de 2024.

Claudio Zaffari — Diretor Superintendente

Ivo José Zaffari — Diretor Superintendente

DAE

Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90027/2024 – SRP

PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

OBJETO: Registro de preços para aquisição de máquinas do tipo lava e seca para uso na lavagem de uniformes de setores operacionais e televisores para instalação no Centro de Controle de Operações – CCO.
DATA DA ABERTURA: 20/08/2024
HORA: 09 horas (horário de Brasília – DF)
LOCAL: no sítio www.gov.br/compras
UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.

Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites www.gov.br/compras, dae.santanadolivramento.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Santana do Livramento, 01 de agosto de 2024.

Kristofer Marques Cunha
Chefe do Setor de Licitações

SENAR-RS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
- RIO GRANDE DO SUL -

SENAR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 15/2024

Objeto: **Contratação de Serviços de Internet Corporativa.** Data de abertura: **15/08/2024** (quinta-feira), às **09h00**. O processamento se dará pelo Portal www.licitacoes-e.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar. O Edital, na Íntegra, poderá ser obtido nos Portais https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia; ou https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2024-0. Outras informações pelo *e-mail* para CPL: cpl@senar-rs.com.br.

Eduardo de Mércio F Condorelli
Superintendente

SERCRED FOMENTO MERCANTIL LTDA.

CNPJ 04.828.409/0001-51 NIRE 43204811550

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

1) DATA/HORA/LOCAL: 05 de agosto de 2024, às 15h, na sede social da empresa, situada na Rua 7 de Setembro, 630, Sala C, bairro Centro, na cidade de Sapiranga-RS, CEP 93800-122. **2) PRESENÇAS:** sócios representando a totalidade do capital social. **3) CONVOCAÇÕES:** dispensadas as formalidades de convocação, face a presenta da totalidade dos sócios, nos termos do § 2º do art. 1.072 da Lei 10.406/2002. **4) MESA DIRIGENTE:** Presidente – Sr. Cícero Paiva; Secretário – Sr. Adair Adelio Grings; **5) ORDEM DO DIA:** deliberar sobre a redução no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de quotas representativas do capital social da Sociedade, proporcional a participação de cada sócio no capital social. **6) DELIBERAÇÕES:** após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os sócios, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: 6.1) aprovar a redução no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de 500.000 (Quinhentas mil) quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, proporcionalmente a participação de cada sócio no Capital Social da Sociedade, que passa de R$ 2.306.000,00 (Dois milhões e trezentos e seis mil reais), dividido em 2.306.000 (Dois milhões e trezentos e seis mil) quotas com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, para R$ 1.806.000,00 (Um milhão e oitocentos e seis mil reais), dividido em 1.806.000 (Um milhão e oitocentos e seis mil quotas com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma; 6.2) consignar que as deliberações aprovadas no item 6.1 somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data da publicação da presente ata, nos termos do ar. 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil, desde que não haja oposição de qualquer credor ou caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e 6.3) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. **7) ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Reunião, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela mesa dirigente e por todos os sócios. Sapiranga-RS, 05 de agosto de 2024. CÍCERO PAIVA, Presidente e Sócio; ADAIR ADELIO GRINGS, Secretário e Sócio; TIBÚRCIO ARISTEU GRINGS – SÓCIO; P/ RAIOLI PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., PAULINA BACHER– ADMINISTRADORA - Sócia; P/ RAIOLI PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., RODRIGO BACHER – ADMINISTRADOR.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 006/2024

O Prefeito de Faxinalzinho, torna público que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor peço global), para a execução de obras de construção do espaço da saúde do acampamento kandóia, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 27 de agosto do ano em curso, às 08:30 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Faxinalzinho no horário de expediente ou pelo telefone (54)3546-1143. Faxinalzinho/RS, 06 de agosto de 2024. **James Ayres Torres, Prefeito.**

CRISTAL FATURIZAÇÃO S.A.

CNPJ n. 92.667.484/0001-45
NIRE n. 433.000.357-35
C O N V O C A Ç Ã O
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, cj. 711, no dia 19 de agosto de 2024, às 11:00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** eleger os administradores; **d)** fixar a verba para remuneração dos administradores;

Porto Alegre, 1º de agosto de 2024.
João Carlos de Oliveira Júnior - Diretor

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA - FUMSSAR

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa torna público que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, realizará conforme segue: **Pregão Eletrônico 07/2024** - **Objeto:** A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços para futuras aquisições de tiras de glicemia para uso domiciliar e ambulatorial e o fornecimento de aparelhos de glicosímetro em regime de Comodato, utilizados pelos usuários de Insulina do Sistema Único de Saúde do município de Santa Rosa. **Data de Abertura:** 19/08/2024 às 08h. O edital em seu teor encontra-se a disposição na Seção de Material e Patrimônio. **Telefone para contato:** (55) 3513-5150 e no site: www.fumssar.com.br. Santa Rosa, 07 de agosto de 2024. **Rogério Silva dos Santos -** Diretor de Gestão Administrativa FUMSSAR.

A REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A

torna público que recebeu da FEPAM/RS - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler a Licença de Operação com validade de 16/06/2028 para a atividade de refino de petróleo localizada em Rio Grande/RS.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 77/2024, PE nº 63/2024** – Data de abertura: 23/08/2024, às 09h30min – Contratação de produtora para realização de cerimônia de premiação para a final do campeonato municipal de salão nas categorias primeira divisão, segunda divisão e veteranos. A sess**ão** ser**á** realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 07 de agosto de 2024. Marcos André Aguzzoli, Prefeito.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO

CRPRS

AVISO PRORROGAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0015-A/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0098/2023

O Conselho Regional de Psicologia Sétima Região - CRPRS, por intermédio de sua Comissão de Licitação, PRORROGA a data de recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação, que tem por objeto a Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura para a execução das obras de reforma, com fornecimento de mobiliário, da sala 601, de propriedade do CRPRS, estabelecida na Av. Dom Joaquim, 1515, bairro Tres Vendas, em Pelotas/RS, conforme os projetos, planilha orçamentária e de quantitativos, bem como cronograma físico-financeiro, anexos ao aviso de contratação direta.

Considerando o interesse da administração na busca da ampla concorrência e consequentemente a proposta mais vantajosa, objetivando preservar o princípio da economicidade e os demais princípios básicos do direito administrativo elencados na lei de licitações, fica prorrogado o prazo de recebimento de propostas até a data de **22 de agosto de 2024**.

O Aviso de Contratação Direta e seus anexos poderão ser retirados pelo site https://crprs.org.br/licitacoes ou no e-mail licitacoes@crprs.org.br

LUÍS HENRIQUE DA SILVA SOUZA
Conselheiro Presidente da Comissão de Licitação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
UFFS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 48/2023

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção de tratores e implementos agrícolas para os Campi de Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 21/08/2024, às 09h15min.

LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 06 de AGOSTO de 2024
GREICE LEGRAMANTI
Pregoeira

Balança comercial tem superávit de US$ 7,640 bilhões

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 7,640 bilhões em julho. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor foi alcançado com exportações de US$ 30,919 bilhões e importações de US$ 23,279 bilhões.

Na última semana de julho, o superávit foi de US$ 1,003 bilhão, com vendas de US$ 3,810 bilhões e compras de US$ 2,807 bilhões. No ano, o saldo positivo é de US$ 49,556 bilhões.

Em julho, as exportações registraram alta de 9,3% na comparação com o mesmo período em 2023, devido à elevação de US$ 550 milhões (8,3%) em Agropecuária; crescimento de US$ 730 milhões (11,5%) em Indústria Extrativa e alta de US$ 1,34 bilhão (8,9%) em produtos da Indústria de Transformação. Já as importações tsubiram 15,7% mo mesmo mês, com crescimento de US$ 130 milhões (35,9%) em Agropecuária; queda de US$ 20 milhões (-1,1%) em Indústria Extrativa e alta de US$ 3,05 bilhões (16,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

Prefeitura Municipal de Ciríaco

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024

Objetivo: Credenciamento de Pessoas Jurídicas interessadas no fornecimento de marmitas para de atender as necessidades das secretarias do município. Credenciamento a partir de 07/08/2024 das 07 às 13h. Edital/informações: na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537, (54) 3346-1166 ou www.ciriaco.rs.gov.br.
Odacir Boaventura Manhabosco de Mello, Prefeito

Reflorestadores Unidos S.A.

CNPJ 88.647.896/0001-46 - NIRE 43 3 0002032 1

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de agosto de 2024, às 11:30hs (onze horas e 30 minutos), na sede social da Companhia, sita na Rodovia RS 020, km 135, Fazenda Espírito Santo, em Cambará do Sul, RS, CEP 95482-000, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia visando a adaptação do documento societário à atual legislação, bem como para aprimoramento das regras de governança corporativa da Companhia.

Cambará do Sul, RS, 06 de agosto de 2024.
Caroline De Zorzi - Presidente do Conselho de Administração

Sociedade Técnica de Irrigação Ltda.

CNPJ: 87.361.606/0001-30.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária. Pela presente, a Sociedade Técnica de Irrigação Ltda. - STIL - com sede em Santo Antônio da Patrulha, CNPJ nº 87.361.606/0001-30, convoca todos seus associados para comparecimento à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2024, na sede da STIL, sito a Estrada Júlio Brunelli, 3433 - Lagoa dos Barros - em Santo Antônio da Patrulha, às 13h30min em primeira convocação e meia hora depois, às 14h, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1º- Apreciação do relatório da safra 2023/2024; 2º- Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da safra 2023/2024; 3º- Apreciação e votação das transferências de cotas de irrigação; 4º- Eleição para órgãos dirigentes e consultivos da Sociedade; 5º - Outros assuntos relacionados ao funcionamento e administração da Sociedade.

Daniel Pacheco de Oliveira - Gerente

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 018/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1357/2024, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 018/2024, que tem por objeto a aquisição de um aparelho de ultrassom portátil. Envio das propostas até às 08h do dia 20/08/2024. Início da disputa às 09h do dia 20/08/2024. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 06 de agosto de 2024. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br , no dia **20/08/2024**, com início às 10h00min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca, RS, 30 de julho de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 15/2024 – Proc. nº – 0001303-19.2024.4.04.8000.
OBJETO: Aquisição de mobiliário.
ABERTURA: 30/08/2024 às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL 009/2024

O Prefeito Municipal de Salto do Jacuí, no uso de suas atribuições, comunica que está suspenso temporariamente o Edital da Concorrência Presencial 009/2024, o qual seria realizado no dia 09/08/24. O processo licitatório, que tem como objeto a contratação de empresa para serviços de recapeamento asfáltico nas ruas Santana, João Goularte, Andrade Neves, Presidente Médici e Avenida Central do Jacuí, passará por algumas readequações que se fazem necessárias. O Edital na íntegra e seus anexos, com as devidas alterações e nova data do certame, serão republicados em breve. Maiores informações através dos telefones 055-3327-1400 (ramais 203/219) ou e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 06 de agosto de 2024. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa a retificação da Lic. 126/2024, Pregão Eletrônico 87/2024, nos termos do adendo 01/2024, disponível em **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Altera a data do certame para o dia 28/08/2024, nos mesmos horários e local. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Informações Fone 55 3522 0403.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 19/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133/21, torna público que no dia **27.08.2024, às 09:00 horas**, pelo Portal Eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, a comissão de licitações receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL PARA REFORMA DA COBERTURA E PINTURA DA UBS – POVOADO MIGLIAVACA, conforme especificações técnicas do projeto básico. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45. Casca, RS, 06 de agosto de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA**, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE

AVISO DE LICITAÇÃO. Concorrência Eletrônica 009/2024. Contratação de empresa para execução da pavimentação asfáltica. Data: 12/09/2024, as 09:00h. No Portal de Compras do Governo Federal – compras.gov.br. Edital e/ou informações pelo e-mail licitacao@cruzaltense.rs.gov.br, no site do Município ou pelo telefone (54) 991048921. 06/08/2024.Joarez Luis Sandri. Prefeito.

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES CNPJ/MF nº 87.762.563/0001-03 NIRE 43300010007 Companhia Aberta ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA RESUMIDA. Realizada em 25 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Carlos Gomes, nº 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, Cidade de Porto Alegre, RS, CEP 90.480-900, com a presença de acionistas representando 99,999999% do capital social com direito a voto da Companhia e os representantes da **BDO RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**., Cód. CVM 10.324, Sr. Márcio Silva, CPF Nº 005.327.050-92, presidida por Péricles Pereira Druck e secretariada por Adrielly S. Moreira, publicações efetuadas no Jornal do Comércio de Porto Alegre, 2º Caderno, bem como, nas páginas do mesmo jornal na internet, nas datas e páginas a seguir, respectivamente: (a) Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes, em 25.03.2024, nas páginas 13 e 14; e (b) Edital de Convocação, nos dias 26, 27 e 28.03.2024, nas páginas 17, 07 e 04, respectivamente. Os acionistas presentes examinaram os itens constantes na ordem do dia e, resolveram, registradas as abstenções, e os legalmente impedidos e deliberar: **EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** Aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023; Aprovar a destinação do lucro líquido ajustado do exercício de 2023 e o pagamento de dividendos aos acionistas, que serão colocados à disposição até 31 de dezembro de 2024; Aprovar, a composição do Conselho de Administração de 7 membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato, pelo prazo de 3 anos; Aprovar a eleição para o Conselho de Administração, com prazo de mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2026, **PERICLES PEREIRA DRUCK**, **PAULO SÉRGIO VIANA MALLMANN**, **ANDREA PEREIRA DRUCK, CARLOS BERENHAUSER LEITE**, **PAULO ISERHARD**, **ROBERTO FALDINI**, e **CARLOS FERNANDO COUTO DE OLIVEIRA SOUTO;** Designa para a Presidência e Vice-presidência do Conselho de Administração Péricles Pereira Druck e Paulo Iserhard, respectivamente; Aprovar o enquadramento dos Srs. Paulo Isehard e Roberto Faldini, indicados como membros independentes para o Conselho de Administração da Companhia; Aprovar a fixação da remuneração anual global dos Administradores**; EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** Aprovar a proposta de aumento do Capital Social da Companhia, passando o Capital Social subscrito e integralizado para R$ 277.181.809,47; Aprovar a alteração da redação do artigo 6° do Estatuto Social a fim de refletir o aumento de capital proposto; Aprovar a consolidação do Estatuto Social; Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10376240 em 10/05/2024 e protocolo 241521432 - 07/05/2024. Autenticação: FA3FF43331C1543481A060B81A7ED79C1513F815. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

REUNIÃO RESUMIDA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 24 de abril de 2024, às 11:30 horas, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, em Porto Alegre, RS., CEP/90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente, e presidida por Péricles Pereira Druck, com a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração, aprovaram, por unanimidade, a autorização para a Diretoria recontratar a prestação de serviços de auditoria independente, da empresa **BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES LTDA**, CRCRS Nº 005.519/F, Cód. CVM 10.324, inscrita no CNPJ/MF sob n° 54.276.936/0003-30, para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, dos exercícios de 2024 e 2025, bem como as intermediárias. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10375823 em 09/05/2024 e protocolo 241521220 - 07/05/2024. Autenticação: DE9444B8C7EC418238E 511758FFD3E0B237415C. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br e https://ri.habitasul.com.br/.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Kamala confirma Tim Walz como candidato a vice

Escolha dos democratas deve fortalecer o partido no Meio Oeste

/ ESTADOS UNIDOS

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, confirmou ter escolhido o governador de Minnesota, Tim Walz, como candidato à vice-presidência na chapa democrata, conforme já havia sido antecipado por múltiplos veículos da imprensa norte-americana.

Em mensagem enviada a apoiadores, Harris disse que Walz é um político "testado em batalha" que teve importantes conquistas em seu Estado. "Sei que ele trará essa mesma liderança baseada em princípios para nossa campanha e para o cargo de vice-presidente", escreveu.

Walz foi escolhido em uma lista pequena de figuras democratas que vinham sendo entrevistados pela equipe de Harris. O grupo incluía o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e o senador Mark Kelly, do Arizone, de acordo com relatos da imprensa dos EUA.

A campanha rival, do ex-presidente Donald Trump, criticou a escolha e acusou Walz de defender uma agenda muito à esquerda.

STEPHEN MATUREN/AFP/JC

Walz apareceu na política em 2006, quando entrou na Câmara

"Como Kamala Harris, Tim Walz é um extremista perigosamente liberal", afirmou em comunicado a secretária de imprensa da campanha republicana, Karoline Leavitt.

Walz, de 60 anos, entrou na política em 2006, quando venceu a disputa por um assento na Câmara dos Representantes em um assento considerado conservador no Minnesota. Em 2018, venceu eleição para governar o Estado com uma agenda contrária ao então presidente Trump.

A escolha de Kamala é uma tentativa do Partido Democrata de manter viva a unidade partidária e de concentrar esforços na região do Meio Oeste do país. O governador do Minnesota é tido como um parceiro discreto e amplamente defensor das causas democratas.

Ao escolher Walz, Kamala está se voltando para um governador do Meio Oeste, veterano militar e apoiador sindical que ajudou a promulgar uma ambiciosa agenda democrata para seu Estado, incluindo proteções abrangentes para direitos ao aborto e ajuda generosa às famílias.

Kamala espera reforçar a posição de sua campanha em uma região crítica na política presidencial que frequentemente serve como um amortecedor para os democratas que buscam a Casa Branca. O partido continua assombrado pelas vitórias de Trump em Michigan e Wisconsin em 2016. Colocar Walz na chapa pode ajudar os democratas a manter os 10 votos eleitorais do Estado e fortalecer o partido de forma mais ampla no Meio Oeste.

Líder opositora na Venezuela anuncia 'pausa operativa'

/ ELEIÇÕES

A repressão na Venezuela produziu um feito raro: a líder opositora María Corina Machado divulgou mensagem à sua base ontem sem mostrar sua imagem. É algo pouco comum para o rosto da mobilização opositora no país de Nicolás Maduro.

A mensagem também tem tom distinto do que vinha sendo divulgado até aqui. Agora María Corina fala em uma "pausa operativa" necessária. "O medo não vai nos paralisar, teremos perseverança e resiliência, mas isso não significa que estaremos sempre nas ruas", diz pausadamente.

"Às vezes estamos incessantemente em ação. Mas nem sempre estamos ativos. Uma pausa operativa é necessária para assegurar que todos os elementos da estratégia estão alinhados e prontos para a ação." Nesta semana em que a repressão escalou no país, María Corina e o candidato opositor Edmundo González, que representou a coalizão nas urnas após a inabilitação da liberal para concorrer a cargos públicos, afirmaram estar resguardados para se protegerem.

Após a dupla publicar uma carta aberta aos militares e policiais na segunda-feira se descrevendo como "presidente eleito" e "líder das forças democráticas na Venezuela" e pedindo apoio das Forças Armadas, o Ministério Público aliado ao chavismo anunciou uma investigação penal contra eles por incitar insurreição.

O próprio fato de María Corina não aparecer na imagem teria relação com o resguardo e a tentativa de não fornecer elementos visuais que ajudem a identificar em qual local a líder opositora está. Comumente com um terço no pescoço nas manifestações, ela deu aspecto religioso a sua mensagem ontem: "essa é uma luta espiritual do bem contra o mal, e Deus está conosco", disse ela. "Que Deus os abençoe."

Com frequência, Maduro emprega metáforas com "demônios" para se referir à oposição no país. Ainda que a ex-deputada tenha reafirmado em sua mensagem que González foi o eleito e que não desistirão de pleitear isso - "não há volta, isso é irreversível e até o final", disse -, o recuo na estratégia da oposição abre a dúvida sobre quais serão os próximos passos e a capacidade de manter uma base mobilizada diante da repressão.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2024 - Registro de preços para a prestação de serviços de serralheria, funilaria e fornecimento de produtos com instalação para eventual e futura aquisição. Data de Sessão: 26/08/2024 às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2024 - Aquisição de concha 6 dentes para retroescavadeira XCMG, modelo XE225BR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data de Sessão: 27/08/2024 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

Eufrázio

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

'Ressaca da enchente'

Na avaliação do deputado federal gaúcho Marcelo Moraes (PL), "o pós-enchente, na verdade, traz uma ressaca da enchente". Para o deputado, "algumas coisas já foram recuperadas, muito há por se fazer ainda, nós temos agora o impacto na economia".

Ou perdeu a planta ou o solo

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Marcelo Moraes (foto) cita o exemplo da agricultura. "Quem não perdeu a planta, perdeu o solo. Na área da indústria, diferentemente da pandemia, quando os empresários fecharam as empresas, mas quando voltaram as máquinas estavam lá, o prédio estava lá; agora, não tem isso. Quando os empresários voltam não encontram mais seu maquinário, o prédio está danificado e por aí vai. Então, necessitam de uma ajuda muito grande por parte do governo federal."

Recurso é adiantamento

Na opinião de Marcelo Moraes, "o governo federal tem ajudado com migalhas e o governo gasta mais tempo tentando criar um anúncio bilionário, que não existe. Foi anunciado ao redor de R$ 90 bilhões para o Rio Grande do Sul e destes R$ 90 bilhões, a grande maioria do recurso é adiantamento, ou seja, dinheiro que já viria igual, independentemente, de enchente ou não".

Dinheiro não é do governo

Na visão de Marcelo Moraes, "os recursos são prorrogação, dinheiro que nós não pagaríamos agora, mas teríamos que pagar depois, ou é financiamento. Além disso, tem a questão do imposto de renda que foi liberado, não é dinheiro do governo, é do cidadão, ele paga. O Fundo de Garantia é do trabalhador, não é do governo. Tudo isso está dentro da conta dos R$ 90 bilhões".

Vender dinheiro para os gaúchos

"Se aproveitam do momento difícil para vender dinheiro para os gaúchos e gaúchas, e esses financiamentos ainda não estão a contento do povo. São linhas de créditos que têm valores pequenos a serem acessados, o que não resolve os problemas da grande maioria das empresas que perderam tudo", dispara o parlamentar.

Compra de rancho

Nos cálculos de Marcelo Moraes, "destes R$ 90 bilhões, ao redor de R$ 2 bilhões apenas é dinheiro novo". Segundo o congressista, "daquele R$ 1,2 bilhão que está reservado para pagar R$ 5,1 mil por família atingida, que inclusive quero reclamar que tem uma burocracia imposta que faz com que muitas pessoas não consigam acessar esse recurso, um pouco menos de R$ 1 bilhão, foi encaminhado para os municípios para compra de rancho e alguma coisa básica".

Câmara dos Deputados vai fechar um mês sem votação

Sessões devem ser retomadas na próxima semana com reforma tributária

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

No Congresso Nacional, apenas o Senado retomou suas atividades nesta semana. Enquanto isso, a Câmara dos Deputados optou pelo prolongamento do recesso parlamentar por duas semanas. Assim, no domingo, será completado um mês sem realizar votações.

A decisão foi tomada pelo presidente da casa, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), após pedidos de diversos parlamentares. O argumento é de que precisavam de mais tempo para realizar negociações partidárias nos municípios visando as eleições deste ano. Quanto mais próximo ao pleito, mais o plenário deve ficar esvaziado. Afinal, dos 513 deputados, 96 planejam concorrer em suas cidades.

A última sessão de votações na Câmara ocorreu no dia 11 de julho, quando foi apreciada a proposta de emenda à constituição (PEC) da anistia. Esse é o quarto autoperdão aprovado por partidos políticos para dívidas contraídas por eles.

A expectativa é que no seu retorno, previsto para a próxima semana, a Câmara foque na realização de sessões entre a terça e a quinta-feira. Na ocasião, deverá ser votado o segundo projeto de lei complementar da reforma tributária. A matéria é prioridade para o mês de agosto e regulamenta o funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços (ISS).

Outras pautas que devem ser priorizadas por Lira durante o segundo semestre são voltadas ao turismo e à segurança pública. Ele articula a apresentação de uma PEC para endurecer as penas de facções criminosas e controlar fronteiras.

Deputado Adolfo Brito se afasta para angioplastia

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado estadual Adolfo Brito (PP), se afastará de suas atribuições até esta próxima quinta-feira para passar por um procedimento de angioplastia. O primeiro vice-presidente do Parlamento gaúcho, Paparico Bacchi (PL), assume a presidência no período.

A sessão plenária desta terça-feira, primeira desde o fim do recesso parlamentar, não teve votações. Após a realização da reunião de líderes pela manhã, ficou definido que as seis matérias que constavam na ordem do dia serão apreciadas na próxima terça-feira.

Com PCO, são oito candidatos na capital gaúcha

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O PCO indicou o professor de história aposentado César Pontes como candidato da sigla à prefeitura de Porto Alegre, em convenção partidária no domingo. A chapa pura tem ainda o vice Ulisses Lima. Segundo Pontes, as propostas da chapa não são "convencionais" e se diferem das apresentadas por políticos de partidos de maior expressão. "Somos um partido de orientação marxista, que tem por objetivo imediato a politização dos trabalhadores, a fim de que eles sejam preparados, disciplinados para alcançarem o poder político através da ideia de revolução."

Agora, a disputa na Capital tem oito nomes: Sebastião Melo (MDB), Maria do Rosário (PT), Juliana Brizola (PDT), Felipe Camozzato (Novo), Fabiana Sanguiné (PSTU), Luciano Schafer (UP), Carlos Alan (PRTB) e César Pontes (PCO).

MP estadual denuncia ex-diretor do Dmae por corrupção passiva

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Bárbara Lima, com agências
poitica@jornaldocomercio.com.br

O Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul denunciou na segunda-feira, um ex-diretor do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre por corrupção passiva. Segundo o MP, depois que o ex-diretor assumiu, em 2021, ele solicitou e recebeu, por meio de um intermediário, um valor de R$ 517 mil de forma indevida por parte de uma empresa terceirizada responsável por manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de manejo de águas pluviais. As informações foram divulgadas pelo MP.

O promotor de Justiça Flávio Duarte, da Promotoria de Justiça Especializada Criminal da Capital – 1º Núcleo do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), foi o responsável pela investigação e pela denúncia oferecida à Justiça. Segundo ele, o ex-diretor teria recebido propina em 22 ocasiões, de forma direta e indireta.

O nome do ex-diretor não foi divulgado pelo MP. Em 2023, o líder da oposição na Câmara de Porto Alegre, Roberto Robaina (PSOL), pediu a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar suposto esquema de propina no Dmae. De acordo com a denúncia do vereador, o ex-diretor Alexandre Garcia teria recebido propina da MG Terceirização para que interviesse em seu favor em processos administrativos que poderiam levar à retenção de pagamentos e a multas por conta de problemas na prestação do serviço.

O Dmae enviou nota à reportagem informando que o ex-diretor deixou de fazer parte do quadro da autarquia em janeiro de 2023. A reportagem entrou em contato com Garcia, que disse estar "tranquilo perante as denúncias e disposto a esclarecer quaisquer fatos e informações junto ao MP. Tenho convicção da minha idoneidade e convicto de que a justiça se fará presente e, em breve, esse assunto restará encerrado". A reportagem não conseguiu contato com a MG Terceirização.

política

Candidatos fazem primeiro debate na Capital

Principal tema discutido no confronto das eleições municipais de Porto Alegre foi o enfrentamento a enchentes

ELEIÇÕES 2024

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

O primeiro debate realizado entre os candidatos oficializados pelas convenções partidárias à prefeitura de Porto Alegre, veiculado na manhã de ontem na Rádio Gaúcha, foi marcado por tensões ocorridas principalmente no primeiro e no último blocos, dedicados ao embate direto entre dois candidatos posicionados frente a frente.

Ataques mútuos aconteceram principalmente a partir do principal tema discutido no espaço: as propostas e iniciativas para combate às cheias na Capital, acometida pela enchente do mês de maio e com inundação e danos em diversos de seus bairros. Além de ter permeado todo o primeiro bloco do programa, a questão acabou também sendo retomada principalmente pelos adversários do atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), candidato à reeleição, em diferentes ocasiões.

Após as apresentações, o primeiro bloco começou com a questão das enchentes como pergunta única a todos os candidatos. Após a resposta, podiam escolher um oponente para debater a respeito.

A primeira a falar foi Juliana Brizola (PDT), que propôs "pensar a reconstrução de diques e comportas e ampliar e otimizar o sistema de bombeamento", apontando que já pediu a técnicos da área propostas de reconstrução do sistema. Chamando Melo para o debate, Juliana acusou o emedebista de ter ignorado avisos de técnicos quanto à falibilidade do sistema de contenção e a ocorrência de chuvas excessivas. Em resposta, o prefeito alegou que o sistema, datado dos anos 1960, é antigo. "Desde lá já passaram 12 prefeitos. Tem responsabilidade também do governo federal, e ele fez alguma proteção contra cheia ao longo desses anos?", justificou e acusou Juliana de trazer "narrativas ideológicas". A seguir, a conversa se embolou e o tema acabou desviado para corrupção, com acusações mútuas relacionadas a denúncias em autarquias no governo atual e em anteriores.

Na sequência, Maria do Rosário (PT) disse que irá começar a agir já em uma possível transição de governo, com a busca de recursos federais e ação para "o básico". "Já vou cuidar da limpeza de bueiros, vedar comportas", disse, propondo também a reativação do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), extinto durante a gestão de Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020), bem como a consulta a técnicos da Ufrgs e Crea-RS para o projeto de reconstrução do sistema. Chamando Juliana para o debate, Rosário e a pedetista se uniram nos ataques a Melo, acusando o emedebista também de falta de transparência na gestão.

TÂNIA MEINERZ/JC

Maria do Rosário, Felipe Camozzato, Juliana Brizola e Sebastião Melo inauguraram série de encontros

Na vez de Melo, o prefeito se referiu às duas oponentes como "esquerda radical que já se juntou para bater no prefeito". "Nós vamos refazer diques e casas de bombas, porque o sistema é incompleto", pontuou. O emedebista chamou o deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), pontuando que "não só Porto Alegre, mas também a Região Metropolitana teve várias falhas na contenção". Camozzato disse que "tende a concordar com Melo" na questão, e que há "múltipla responsabilidade" de falhas no sistema nas diferentes administrações.

Por fim, na vez de Camozzato, o deputado pregou uma "revisão geral do sistema" de contenção de cheias, apontando que "as casas de bombas precisam ter suas cotas elevadas e que "poucos governos fizeram sua parte", questionando "o que o DEP fez nesses anos além de ocupar as páginas policiais"? Ao chamar Rosário para debater, Camozzato afirmou que há um laudo de 2014 colocando a insuficiência do muro da avenida Mauá. Rosário respondeu que Camozzato "queria derrubar o muro. O muro aguentou. O que a cidade não aguenta é discurso vazio e transferência de responsabilidade".

Sebastião Melo e Maria do Rosário buscam embate direto

O segundo bloco do debate teve o tradicional formato das réplicas e tréplicas, com os candidatos escolhendo com quem debater. Optando por debater com Melo, Rosário manteve a questão da cheia em foco, dizendo que Melo transfere a responsabilidade pelos problemas, tendo acusado Marchezan por alagamentos e agora acusando os demais prefeitos. Melo se defendeu dizendo que "no primeiro pingo d'água estava cuidando das pessoas". Ele também apontou que entre as primeiras obras a serem realizadas está a reconstrução do dique do Sarandi.

Em seguida, Melo também escolheu Rosário e perguntou sobre planos para a mobilidade urbana. "Vou olhar com lupa a privatização da Carris", respondeu Rosário, que acusou o emedebista de "lesar o interesse público". Ela prometeu fiscalizar a tabela horária dos ônibus e retomar o tempo de rodagem para 10 anos. Melo reclamou das acusações de Rosário, por sua vez acusando o governo federal de negar subsídio à tarifa. "O preço poderia ser de R$ 4,00." Melo também apontou a integração do transporte na Região Metropolitana como "um desafio posto que ainda não aconteceu".

Na vez de Juliana, ela escolheu Camozzato para responder sobre educação, levando em conta o déficit de 3 mil vagas em creches. Tratando como "tema fundamental", o candidato do Novo disse que pretende recorrer a parcerias privadas para ampliar vagas em convênios e melhoria da estrutura. O candidato também apontou a relação entre saneamento básico e educação. A pedetista disse que criaria 3 mil vagas imediatas em bairros como Rubem Berta e Restinga, e prometeu ampliar o ensino integral a 50% das escolas até o fim de seu mandato.

Com apenas Juliana para responder, Camozzato lhe perguntou como pretende abordar a questão dos aplicativos de transporte. A candidata disse que pretende priorizar a questão do transporte público, dizendo que "para quem mora na Restinga, o Uber não serve e é muito caro".

População também encaminhou questionamentos

A terceira etapa do debate trouxe perguntas de moradores de Porto Alegre e de jornalistas do grupo de comunicação. Ao responder sobre investimentos em saúde, Camozzato apontou importância da telemedicina e qualificação de logística de medicamentos especiais. Falando sobre transporte público, Rosário disse que retomará o Orçamento Participativo para consultar a população sobre a necessidade de novas linhas.

Juliana falou sobre o entorno da Arena do Grêmio, dizendo que a população não pode "ser jogada em lugar sem estrutura". Melo disse que sua gestão promoveu avanços na educação, com a nomeação de 1,5 mil professores e a modernização de salas de aula, pontuando a necessidade de expansão da rede.

Respondendo a perguntas de jornalistas, Rosário falou sobre investimentos na área ambiental, buscando conforto climático e a prevenção a desastres climáticos. Camozzato prometeu ampliação de parcerias público-privadas para creches conveniadas. Juliana falou de empreendedorismo, prometendo crédito subsidiado a pequenos e micro empresários e ações de capacitação e diminuição de burocracia. Sobre a população das ilhas, Melo disse que está cadastrando famílias para as casas oferecidas pelo governo federal e falou sobre a contratação de uma universidade holandesa para plano de reconstrução.

O quarto bloco do programa teve embate livre entre os candidatos. Ao chamar Rosário, Camozzato apostou em um tema ideológico: a eleição na Venezuela. Ele acusou o PT de defender o regime de Nicolás Maduro e perguntou se Rosário o defendia. A petista disse que defende a democracia "em qualquer circunstância" e que prefere "focar na cidade", tratando de "problemas reais como o sistema de saúde". O oponente acusou Rosário de "escapar" da pergunta e insistiu no tema.

Ao discutir com Melo, Juliana Brizola trouxe novamente à tona a investigação de irregularidades na pasta da Educação, o que levou o prefeito a pedir direito de resposta, que foi concedido. Melo disse que ele é o primeiro a pedir investigações e a encaminhar para os órgãos competentes.

Nos bastidores, predominou o clima de cordialidade

Na chegada dos candidatos, vices e suas equipes à emissora, o clima foi de cordialidade. Maria do Rosário cumprimentou Felipe Camozzato, lembrando que ainda não tinha tido a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente. Em salas separadas, assessores e candidatos a vice acompanhavam as discussões, reagindo às perguntas e réplicas.

Um dos mais inquietos era o vice de Juliana Brizola, deputado estadual Thiago Duarte (União), que se levantou bruscamente da cadeira diante de algumas declarações de Sebastião Melo, e também interagia com Raqueli Baumbach (Novo), vice de Camozzato.

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Urbanista espanhol defende comunicar a crise climática

Javier Arpa é um dos professores do MBA Cidades Responsivas

Estabelecer pontes entre universidades, cientistas e a população é a defesa do arquiteto e urbanista espanhol Javier Arpa Fernández para comunicar sobre a crise climática. A preocupação com o futuro do planeta mudou o seu rumo profissional nos anos mais recentes e orientou sua pesquisa para o conceito de "construir audiências". "O mais importante agora é que tudo o que sabemos seja transferido de uma forma que seja compreensível para diferentes públicos", sustenta. Arpa é um dos professores da nova edição do MBA Cidades Responsivas, promovido pelo Instituto de mesmo nome, e esteve em Porto Alegre no fim de julho para um evento no Instituto Caldeira. Confira a seguir trechos da entrevista à coluna **Pensar a cidade** e leia mais no site do **Jornal do Comércio**.

INSTITUTO CIDADES RESPONSIVAS/DIVULGAÇÃO/JC

Trabalho de Javier Arpa Fernández é dedicado a 'construir audiências'

Jornal do Comércio – Qual a expertise do seu trabalho que será apresentada no curso?

Javier Arpa Fernández – Me interessa muito a capacidade da arquitetura e do planejamento urbano de melhorar a vida das pessoas. A capacidade de construir a cidade é um ato político, não podemos esquecer que "Polis", em grego, significa "cidade política". Acho muito importante envolver todos os participantes na construção da cidade e não apenas os profissionais. Nós, profissionais, somos, digamos, apenas um elo de uma cadeia muito grande de decisões. Tenho me interessado muito pela especulação – não a imobiliária. Especular, imaginar e projetar-se no futuro com total liberdade. Venho falar sobre o quão importante é a imaginação e a criatividade para avançar e sair dos problemas. Minha experiência pessoal e profissional tem muito a ver com sair de crises com imaginação.

JC – Envolver todos seria buscar que as pessoas participem das decisões sobre a cidade?

Arpa – Neste momento estou escrevendo minha tese de doutorado (PhD). Chama-se "Building Audiences" – construir audiências. Trata-se de estabelecer pontes entre a academia, a ciência e o público. Por quê? Porque hoje, aqui, todos concordamos que existe uma crise climática, acho que ninguém duvida. Acredito que o que acontece aqui (no Rio Grande do Sul) é resultado do Antropoceno – a atividade humana na Terra. Mas por quatro anos vocês tiveram um presidente que não se importava com as mudanças climáticas. Existe um grande setor da sociedade que vota em candidatos ou políticos que não se importam com a crise climática. Acredito também que estão conscientes de que existe uma crise climática, mas não querem fazer nada. Eu costumava dizer "eles negam". Não, eles não negam; eles não se importam, porque vivem no curto prazo e zelam por uma série de interesses imediatos.

JC – Como comunicar isso?

Arpa – Bom, acho muito importante que a academia saia de si, que ultrapasse os muros da academia e consigamos influenciar o público. Para mim, neste momento, depois de ter pesquisado muito sobre a cidade, ensinado sobre a cidade, desenhado a cidade, o mais importante agora é que tudo o que sei ou tudo o que sabemos seja transferido de uma forma que seja compreensível para diferentes públicos. O mais importante agora é investigar, comunicar e agir.

JC – O quanto a mudança climática tem te preocupado e impacta o seu trabalho?

Arpa – Não uso mais o termo mudança climática, porque a palavra "mudança" soa como "ok, mudou". Não. É uma catástrofe climática, uma crise climática, uma ameaça climática. Em outras palavras, o mundo não será mais o mesmo. Há alguns dias (em 22 de junho) foi o dia mais quente desde que existem registros na humanidade (com temperatura média global de 17,15ºC). Essa ameaça climática mudou primeiro a orientação da minha investigação, no sentido de que tudo o que fazemos é pensar e imaginar soluções a partir da crise climática. E, além disso, a crise climática é a razão pela qual decidi mudar de rumo profissionalmente, é a razão pela qual comecei a construir audiências. Aqui todos concordamos (que há uma crise climática), mas temos que comunicar e convidar, não podemos obrigar ninguém, mas temos que convidar o público a agir.

Decisão do TRF-4 dá fôlego a debate sobre prédio da Smov

O prédio da antiga Secretaria Municipal de Obras e Viação de Porto Alegre, conhecido pela sigla Smov, não poderá ser derrubado, ao menos enquanto correr uma ação civil pública na Justiça Federal que pede o reconhecimento do valor histórico e cultural do imóvel. Movida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS), a ação alega que o poder público municipal, proprietário do imóvel, foi omisso ao não promover o debate sobre a preservação do prédio, um dos primeiros construídos no Aterro Praia de Belas.

Na decisão de terça-feira passada, dia 30 de julho, os três desembargadores da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) mantiveram a liminar emitida em março deste ano, a qual determina que a prefeitura, em levando adiante o leilão, deverá informar que o arrematante não poderá demolir ou descaracterizar o prédio da antiga Smov até que seja julgado o mérito da ação. Ou seja, o leilão pode ocorrer, mas com essa ressalva. A turma também reconhece a legitimidade do Conselho para postular a ação, apontando que requerer a análise quanto a preservação de um bem não é competência privativa do Executivo ou do Legislativo.

O pedido do CAU/RS é pelo reconhecimento do valor histórico e cultural do imóvel. A prefeitura tentou realizar o leilão antes que o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural (Compahc) fizesse a análise de um pedido de tombamento do prédio. Em novembro do ano passado o certame foi suspenso por uma liminar do Tribunal de Justiça que acolheu pedido do Ministério Público (MP), o qual exigiu que fosse cumprido o trâmite do pedido no Compahc.

No início deste ano, o Compahc decidiu que não há elementos que justifiquem incluir o prédio da Smov na lista de edificações a terem suas características construtivas preservadas. Ou seja, caso a prefeitura ou o comprador do prédio quisessem, poderiam derrubá-lo. O Ministério Público acolheu a decisão, alegando ter como base para a decisão o rito do processo, não o mérito.

Pouco depois da votação no Compahc, em março, o desembargador Rogério Favreto, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), acolheu parcialmente a liminar pleiteada pelo CAU/RS, que foi ratificada na semana passada, mesmo após apelação por parte da prefeitura. O relatório do voto de Favretto na sessão, considerando a sustentação das partes, aponta que "há indícios (...) que o imóvel possui valor arquitetônico e histórico/urbanístico já reconhecidos em estudos acadêmicos".

A prefeitura de Porto Alegre informa que irá recorrer.

FERNANDA FELTES/JC

Prédio da antiga Smov é um dos primeiros do Aterro Praia de Belas

Paralelas

Áreas de risco em Porto Alegre

O Plano Municipal de Redução de Riscos, em elaboração pela prefeitura de Porto Alegre em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o Ministério das Cidades, foi apresentada ontem em audiência pública. O documento irá revisar, atualizar e caracterizar as áreas de risco – são 142 já mapeadas na Capital, com cerca 20 edificações e 84 mil moradores.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Duplicação da ERS-734 será entregue em 2025

Após atraso devido à troca de construtora e às enchentes, Daer promete uma das rodovias mais modernas do Estado

/ RODOVIAS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Troca de construtora, enchentes históricas e processos judiciais referentes a desapropriações: a duplicação da ERS-734, na entrada de Rio Grande, saiu do papel em 2021 e, desde então, sofreu diversos contratempos que acabaram retardando-a. Agora, de acordo com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), as obras estão fluindo de forma acelerada e com expectativa de conclusão até o final do próximo ano.

"Com todas as dificuldades que enfrentamos, a duplicação finalmente começou a aparecer. Temos um segmento de 2,5 km que está passando pelo processo de execução da camada de asfalto, a parte final. Quando finalizarmos isso, liberaremos esta primeira parte da pista, desviaremos o trânsito para ela e será iniciada a etapa de restauração daquele trecho da estrada antiga", explica o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino.

Ele destaca que, mesmo que a obra não tenha sido afetada diretamente pela enchente de maio, foram perdidas semanas de trabalho por questões logísticas. A notícia positiva é que todos os processos de desapropriação de moradores e donos de comércios às margens da rodovia têm fluído naturalmente.

"A população quer essa duplicação e, como é uma rodovia que será entregue ao município, temos dialogado com a prefeitura e com a comunidade para encontrar as melhores soluções, mesmo que isso envolva adequações no projeto. As pessoas estão colaborando e isso é o mais importante", celebra.

O principal imbróglio que atrasou o inicio das obras, além das desapropriações, foi a retirada da Compasul - primeira construtora responsável pelo processo. Com isso, a Construtora Pelotense, que ficou em segundo lugar na licitação, assumiu o controle das obras em agosto do ano passado.

À época, o Jornal do Comércio havia noticiado que o Daer trabalhava com prazo de conclusão ainda em 2024. Porém, até dezembro, apenas um trecho de cerca de 4 km deve ser entregue.

A obra, que abrange 6,5 quilômetros desde o entroncamento com a BR-392 até o pórtico do município, contou com investimento de R$ 51,6 milhões. Desses, R$ 12 milhões já foram aplicados. No momento, o Daer conta com equipes em operação nos serviços de drenagem, terraplenagem, construção de meios-fios e calçadas, além da implantação das primeiras camadas de pavimento. Conforme Faustino, o órgão busca transformar esta em uma das rodovias mais completas do Estado, com faixa de pedestre, ciclovia e grande iluminação noturna.

DAER/DIVULGAÇÃO/JC

Trecho de quatro quilômetros da via que liga o município ao Balneário Cassino deve ficar pronto neste ano

Estado registra 26 mil casos de violência contra mulher no primeiro semestre de 2024

/ SEGURANÇA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

No primeiro semestre deste ano, o Rio Grande do Sul contabilizou 26.125 mil casos de violência contra as mulheres. No mesmo período do ano passado, foram 28.768 mil registros, segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP). Embora tenha havido uma redução nos indicadores, não há um dado direcionado para violência psicológica.

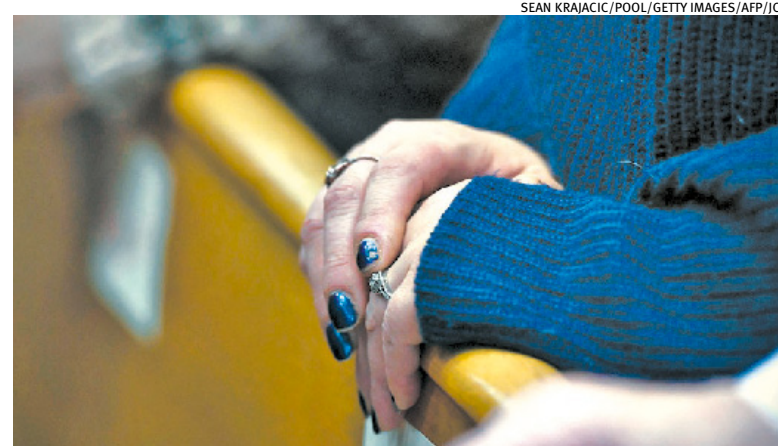
O levantamento considera os casos de tentativa de homicídio, feminicídio consumado, ameaça, estupro e lesão corporal. O número de ameaças se destaca entre as violências com 15.652 mil, das quais 1.700 mil foram registradas em Porto Alegre. Na sequência, aparecem os municípios de Caxias do Sul (539) e Santa Maria (509). Segundo a SSP, os casos são analisados separadamente em cada uma das ocorrências.

No Agosto Lilás, mês destinado ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul lançou a cartilha "Violência Doméstica", que busca incentivar e oferecer suporte às vítimas. A cartilha esclarece os cinco tipos de violência assistidos pela Lei Maria da Penha - que completa 18 anos nesta quarta-feira.

São previstas como violência doméstica e familiar, agressões físicas, psicológica, moral, sexual e patrimonial. "O conhecimento dos cinco tipos de violência é o mais difícil. Geralmente, as pessoas associam a violência com algo físico, quando, talvez, a violência psicológica seja maior", explica a dirigente do núcleo da defesa da Mulher, Paula Britto Granetto.

Além do detalhamento, o documento traça o ciclo da violência em três fases. No primeiro momento, o agressor se mostra tenso e irritado com coisas insignificantes. A segunda fase corresponde à explosão do agressor, enquanto a terceira fase é conhecida como "lua de mel", caracterizada pelo arrependimento.

"Não colocamos imagens com mulheres com o olho roxo, porque sempre os materiais são muito parecidos. Buscamos algo que as mulheres consigam ler em casa, sem que chamem atenção", complementa Paula Granetto. O documento conta com 16 páginas e está disponível no site da defensoria e nas sedes espalhadas pelo Estado.

SEAN KRAJACIC/POOL/GETTY IMAGES/AFP/JC

Na Capital, foram contabilizados 1.700 casos de ameaças às mulheres

Transporte público aumenta oferta de horários na Região Metropolitana de Porto Alegre

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Do total de 34,2 mil trajetos semanais realizados pelo transporte coletivo metropolitano antes das enchentes de maio, cerca de 26,8 mil já foram restabelecidas. De acordo com a última atualização da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), responsável pelo gerenciamento do transporte intermunicipal de 73 municípios no Estado, o volume de corridas aumentou em relação a julho, embora não haja previsão de retomar os patamares anteriores.

De acordo com o órgão, houve uma redução de 70% do número dos passageiros. A queda na quantidade de usuários vem desde 2019, com as paralisações ocasionadas pela Covid-19, e acabou agravada pela tragédia climática deste ano.

Essa mudança de cenário também gerou algumas alterações nas prestadoras de serviços destas linhas. A Real Rodovias anunciou o encerramento das atividades entre Esteio e Porto Alegre e as operações passaram a ser realizadas pela empresa de Transporte e Turismo Fatima, mantendo horários, itinerários e créditos do cartão TEU.

Por meio de nota, a Transcal afirma que segue avaliando constantemente a sua oferta de horários, oferecendo serviços dentro da capacidade de lotação dos veículos. O texto ressalta "o próprio órgão gestor (Metroplan) atualizou a tabela horária de ônibus, afirmando que não haverá retomada completa de todas as linhas e horários devido a uma redução de 70% do número dos passageiros transportados após as enchentes".

Ainda conforme a Transcal, empresa já retomou 92% de seus horários que estavam disponíveis em tabela anteriormente à enchente.

Na Sogil, outra empresa que atende este itinerário intermunicipal, o cenário não é diferente. A assessoria de imprensa informa que "está acompanhando de perto as demandas e, diariamente, realizando as adequações de linhas e horários necessárias para um melhor atendimento aos clientes".

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Dando sequência às partidas de volta das oitavas de final, jogam hoje, às 19h, Atlético-MG (2) x (2) CRB-AL, Bahia (1) x (1) Botafogo, Bragantino (0) x (2) Athletico-PR. Às 20h, tem Palmeiras (0) x (2) Flamengo. Já às 21h30min, jogam Fluminense (2) x (3) Juventude.

Série C - Em partida atrasada, válida pela 5ª rodada da competição, dois gaúchos se enfrentam nesta quarta. Às 19h, entram em campo Caxias x Ypiranga.

Brasileirão sub-17 - O Grêmio perdeu para o Santos por 1 a 0, em Eldorado do Sul, pela 6ª rodada da competição. Com a derrota no confronto direto, o Tricolor cai para a 3ª posição do Grupo A, com 10 pontos, enquanto o Peixe vai aos 15 pontos.

Atlético-MG - O Galo deve anunciar o atacante Deyverson, ex-Cuiabá como novo reforço. O atacante de 33 anos já está em Belo Horizonte e a assinatura de contrato deve ser confirmada nesta quarta. Pelo Dourado, o centroavante encerrou sua passagem com 33 gols e nove assistências em 83 jogos

Corinthians - O Timão teve uma proposta recusada pelo atacante paraguaio Alex Arce, da LDU-EQU. ofereceu cerca de 2,5 milhões de dólares (R$ 14 mi) pelo atleta, prontamente rejeitada pela equipe de Quito. O clube deve fazer nova tentativa nos próximos dias pelo centroavante de 29 anos. Esta seria a sexta contratação do alvinegro nesta janela de transferências, ao lado de Alex Santana, Charles, Hugo Moura, André Ramalho e Talles Magno.

Justiça - Dois árbitros que atuariam em um jogo da fase prévia da Liga dos Campeões foram presos em Lublin, na Polônia, depois de terem roubado uma placa de trânsito enquanto estavam alcoolizados durante a madrugada. Bartosz Frankowski e Tomasz Musial atuariam no confronto entre Dínamo de Kiev, da Ucrânia, e Rangers, da Escócia. A Uefa fez uma substituição no quadro da arbitragem de vídeo e escalou outros dois nomes para o jogo.

MMA - Astro brasileiro do UFC, Alex Poatan foi acusado de estupro por uma influenciadora norte-americana. Meredith Brown, de 21 anos, publicou relato em suas redes sociais onde alega ter sido forçada a ter relações com o lutador de 37 anos após o evento 302 do UFC em junho deste ano, nos Estados Unidos. Poatan e a sua equipe ainda não se pronunciaram sobre a acusação.

Com mistério, Grêmio briga com o Corinthians por vaga nas quartas

Tricolor enfrenta os paulistas hoje, às 21h30min, no estádio Couto Pereira, em Curitiba

/ COPA DO BRASIL

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Grêmio e Corinthians disputam hoje, às 21h30min, uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, no Couto Pereira, em Curitiba. O duelo sempre marcado pelas discussões com a arbitragem terá mais um capítulo, dessa vez no Paraná. No jogo de ida, o Tricolor teve a chance de sair com a vantagem, quando teve um jogador a mais, mas ficou no 0 a 0. Já foram vendidos mais de 20 mil ingressos e a promessa é de casa cheia. Um novo empate leva a decisão aos pênaltis.

Ponto de reclamação de ambas as direções, a arbitragem já está definida: Bruno Arleu de Araújo, do Rio de Janeiro, será o juiz principal. O nome não agradou os gremistas, já que no último jogo sob seu comando, na derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, pela 16ª rodada do Brasileirão, Arleu expulsou Kannemann diretamente e causou revolta.

Dentro de campo, o técnico Renato Portaluppi tem quase todo o elenco à disposição. Apenas Gustavo Nunes, expulso no jogo de ida, está fora. A delegação conta com retornos importantes. A grande dúvida é sobre a presença de Diego Costa, recuperado de uma lesão na coxa esquerda. O atacante pode pintar inclusive entre o onze inicial, o que causaria uma mudança no esquema tático.

O sistema com três zagueiros tem dado bons resultados nas últimas partidas, passando muito pelas boas atuações de Jemerson e de Rodrigo Ely. Portaluppi mantém o mistério se irá abrir mão de um defensor em aberto. Ao escalar uma equipe totalmente reserva no último domingo contra o Athletico-PR, o treinador também preservou Arezo, uma das opções para ser o camisa 9, caso Diego Costa não tenha condições de jogar os 90 minutos.

O Grêmio deve ter em campo uma equipe com Marchesin; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann, Jemerson (Diego Costa ou Arezo) e Reinaldo; Villasanti e Carballo; Pavon, Soteldo e Cristaldo.

O Corinthians de Ramón Díaz, que vinha em um momento de recuperação, voltou a ter uma queda de desempenho. O empate em 1 a 1 contra o Juventude, na última rodada do Brasileirão, empurrou o Timão para a zona do rebaixamento da competição. O técnico argentino terá três grandes desfalques para o jogo contra o Tricolor: Ranielle, expulso na partida de ida, Alex Santana, lesionado e Yuri Alberto se recuperando de uma cirurgia na vesícula. Com isso, o time deve ter Hugo Souza; Fagner, Cacá, Félix Torres, André Ramalho e Hugo; Breno Bidon, Ryan e Rodrigo Garro; Romero e Giovane (Pedro Raul).

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Renato Portaluppi pode abrir mão do esquema com três zagueiros

Liberação total da Arena depende da recuperação da subestação de energia

A volta dos jogos do Grêmio em Porto Alegre segue marcada para o próximo dia 17, contra o Bahia, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em atualização à matéria publicada ontem pelo Jornal do Comércio, a CEEE Equatorial afirma que a sua parte foi feita, restabelecendo a energia elétrica na região no dia 28 de junho. O ponto de atenção é a subestação do local, que depende da gestora para ser restaurado.

A Arena Porto-Alegrense informou que não há condições de sediar eventos à noite, visto que não seria capaz de comportar as demandas de energia que uma operação total exige. A subestação que abastece o estádio ainda não está em funcionamento, mesmo com a normalização do serviço por parte da concessionária. A Arena Porto-Alegrense trabalha para recuperar o abastecimento.

A tendência é de que a partida seja disputada com restrição de público por conta das obras realizadas no local, com cerca de cinco mil pessoas permitidas a acessar às arquibancadas. Para que o jogo seja mantido no Humaitá, uma alteração no horário deverá acontecer. A CBF avalia a possibilidade de mudar o duelo das 18h30min para as 11h.

Com reformulação em andamento, Inter pode perder o lateral Bustos

/ INTER

Com mais uma semana livre para trabalhar, o Inter já começa a remanejar o seu elenco em busca de uma retomada na temporada. O ano que começou com altas expectativas não teve os resultados esperados e uma reformulação foi iniciada. O primeiro passo é a redução das dívidas, já que o último balanço apresentado ao Conselho Deliberativo em junho apontou um déficit de R$ 98 milhões apenas neste ano. Para mudar os nomes na equipe, o Colorado precisa aliviar a folha, mas ficará sem peças importantes. A bola da vez é Bustos, que tem tudo para ser reforço do River Plate-ARG. Com a saída do argentino, o plantel fica sem um lateral-direito de ofício.

Com menos de seis meses restantes no contrato, Bustos não aceitou estender o seu vínculo com o Colorado, demonstrando a sua vontade de deixar o clube. Apesar do desfalque, a direção conseguiu montar um bom negócio para a liberação do argentino. Desejo antigo de Marcelo Gallardo, anunciado como novo comandante do River Plate, o defensor de 28 anos virou alvo do clube de Buenos Aires, que pode pagar US$ 2,5 milhões (cerca de R$ 14 milhões) para contar com o seu talento já nesta janela de transferências.

Com o valor embolsado, a diretoria colorada pretende buscar nomes para suprir as lacunas analisadas. Além da chegada do zagueiro Agustín Rogel, 26 anos, que estava atuando no futebol alemão, um lateral-direito, um volante, um meia e um atacante também são procurados no mercado. O setor defensivo é o mais preocupante. Com a saída de Bustos, que não deve ser relacionado para o próximo confronto, contra o Athletico-PR, no domingo, e de Hugo Mallo, que já voltou para a Espanha, o Inter não conta com nenhum lateral-direito à disposição do técnico Roger Machado. O zagueiro Igor Gomes é a única opção de momento.

Durante a semana, o departamento médico terá trabalho para recuperar alguns jogadores. Wanderson chegou a ser preparado para a partida contra o Palmeiras, mas voltou a sentir uma lesão e é novamente desfalque. Thiago Maia vive situação semelhante. O volante foi cogitado para estar em campo no domingo e por questões físicas foi vetado. Quem sentiu durante o jogo foi Borré, deixando o campo ainda no intervalo. Desfalque certo por ter levado o 3º cartão amarelo, o colombiano será reavaliado ao longo das atividades. O grupo se reapresentou ontem no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS OLÍMPICAS

Canoagem velocidade - A dupla formada por Isaquias Queiroz e Jacky Godmann se classificou para as semifinais da modalidade C2 500 metros ao vencer sua bateria, com o tempo de 1min38s78.

Handebol - A seleção feminina se despediu nas quartas de final da competição. As Leoas sofreram com a forte marcação da Noruega, permitiram muitos contragolpes e acabaram derrotadas por 32 a 15.

Hipismo - Stephan Barcha, com Primavera, esteve próximo da medalha de bronze no salto individual. O conjunto fez um tempo melhor do que os três primeiros colocados, mas anotou uma penalidade e terminou em quinto lugar. Rodrigo Pessoa, recordista brasileiro em participações em Olimpíadas e ouro em Atenas-2004, disputou mas não terminou o percurso.

Lançamento de dardos - Luiz Maurício da Silva obteve a sexta marca na fase classificatória, com 85,91 m, e conquistou o novo recorde brasileiro e sul-americano da modalidade. Assim, ele avançou à final da competição, o que não acontecia há 92 anos no atletismo brasileiro, que será disputada amanhã.

Salto em distância - O Brasil encerrou a sua participação na modalidade sem protagonismo. A experiente Eliane Martins terminou a fase de classificação na 23ª colocação, com 6,36 metros em seu melhor salto. Enquanto a novata Lissandra Campos ficou com a 31ª e última posição, sendo a melhor marca um salto de 6,02 metros.

Skate park - Dora Varella chegou a ocupar o terceiro lugar na final feminina, mas terminou na quarta colocação. Outras brasileiras da competição, Raicca Ventura e Isadora Pacheco não conseguiram terminar entre as oito melhores da fase classificatória e foram eliminadas antes.

Vela - Com melhores condições climáticas, os brasileiros que disputaram regatas na Marina de Marselha tiveram o que comemorar. Bruno Lobo se manteve em sétimo no kitsurfe; João Siemsen e Marina Arndt, multicasco misto e Henrique Haddad e Isabel Swan (ganharam uma regata), no dinghy misto, se garantiram na medal race, sem chances de pódio.

Vôlei de praia - Arthur e Evandro viram sua campanha até então perfeita chegar ao fim, diante dos suecos David Ahman e Jonatan Hellvig, que formam a dupla número 1 do mundo. Na Arena Torre Eiffel, os brasileiros foram derrotados por 21/17 e 21/16, nas quartas de final.

Brasil atropela Espanha e terá nova revanche com os EUA após 16 anos

Em tarde inspirada, seleção goleou por 4 a 2; time volta a campo no próximo sábado, às 12h

PARIS 2024

O Brasil não tomou conhecimento da Espanha, atual campeã mundial, goleou por 4 a 2, ontem, se classificou para a final do futebol feminino e manteve vivo o sonho do ouro inédito. Gabi Portilho foi o nome do jogo. A atacante foi às redes e ainda deu uma assistência para Adriana marcar o terceiro gol brasileiro. Paredes (contra), Kerolin e Paralluelo (duas vezes) marcaram os outros tentos da partida.

As brasileiras voltam à final olímpica no futebol feminino após 16 anos. Em Pequim 2008, a seleção foi derrotada pelos EUA por 1 a 0. Quatro anos antes, em Atenas 2004, a equipe também foi derrotada pelas norte-americanas na decisão. Marta esteve presente em ambos os jogos.

Os Estados Unidos serão os adversários da final em Paris. As duas seleções se enfrentam no próximo sábado, às 12h. Espanha e Alemanha disputam a medalha de bronze na sexta-feira, a partir das 10h. A final marcará a despedida de Marta das Olimpíadas após seis participações. A atacante, que tem 38 anos, afirmou, no começo do ano, que não representará mais a seleção brasileira após 2024.

O Brasil não contou com Marta. A camisa 10 recebeu dois jogos de suspensão por causa da expulsão justamente contra a Espanha, na última rodada da fase de grupos. A CBF chegou a apelar ao CAS, mas o pedido não foi aceito.

A partida não poderia ter iniciado melhor para a seleção brasileira. Cata Coll recebeu recuo e tentou chutão para o campo de ataque. A bola desviou em Priscila, atacante do Inter, bateu na zagueira Paredes e tomou o rumo do gol. Aproveitando mais um vacilo das espanholas, Gabi Portilho ampliou para o Brasil. A atacante do Corinthians aumentou a vitória brasileira nos acréscimos do primeiro tempo, aparecendo na área e, de primeira, completando para as redes.

Já na segunda etapa, a seleção chegou ao terceiro gol em um contra-ataque mortal. Priscila recebeu pela esquerda e tocou para Adriana. Ela finalizou de primeira, mas acertou o travessão. Na sobra, Portilho ajeitou de cabeça para Adriana, agora praticamente sem goleira, empurrar para as redes.

Em cobrança de escanteio, Hermoso ajeitou para Paralluelo, que completou de cabeça. Duda Sampaio tentou salvar em cima da linha, mas não conseguiu, recolocando as rivais no jogo. Na reta final, Kerolin aproveitou recuo curto de Hernández e tocou por baixo das pernas de Cata Coll para sacramentar a goleada brasileira. Paralluelo até diminuiu, mas tarde demais para ajudar a Espanha em uma nova reação.

CLEMENT MAHOUDEAU/AFP/JC

Em ritmo frenético, as brasileiras despacharam as campeãs mundiais

OLIMPÍADAS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Estados Unidos	24	31	31	86
2º China	22	20	16	58
3º Austrália	14	12	9	35
4º França	13	16	19	48
5º Grã-Bretanha	12	15	19	46
17º Brasil	2	5	6	13

Seleção de vôlei bate dominicanas e vai à semifinal

Sem perder o ritmo avassalador exibido na fase de grupos, a seleção brasileira feminina de vôlei arrasou a República Dominicana, nesta terça-feira, e avançou à semifinal. As comandadas do técnico José Roberto Guimarães aplicaram mais um placar de 3 sets a 0, com parciais de 25/22, 25/13 e 25/17. Na semifinal, o Brasil terá pela frente os Estados Unidos, amanhã.

Medalha de prata nos Jogos de Tóquio, a seleção vinha de um aproveitamento incrível na fase de grupos, com três vitórias em três jogos, sem perder um set sequer e tinha como adversária a pior seleção entre as classificadas para o mata-mata. Assim como foi na primeira fase, o destaque brasileiro foi Gabi, responsável por 20 pontos.

O confronto, contudo, foi mais complicado do que o esperado. Mesmo embalado, o Brasil fez um duelo equilibrado no primeiro set, disputado ponto a ponto. As dominicanas apresentavam uma performance surpreendente, ainda não vista nesta Olimpíada. Mesmo assim, acabaram derrotadas.

Nos outros dois sets, as brasileiras foram avassaladoras. Com um ataque sem erros, a seleção fechou os dois sets com facilidade.

Estrelas dos EUA eliminam o Brasil no basquete

O Brasil está eliminado nas quartas de final do torneio de basquete masculino das Olimpíadas. A seleção foi derrotada pelos Estados Unidos por 122 a 87, nesta terça (6), na Arena Bercy, em Lille. Os norte-americanos dominaram e venceram jogando bonito. Bolas de três precisas, bandejas acrobáticas se desvencilhando da marcação e belas enterradas marcaram uma atuação digna de show. Foi desse jeito que os favoritos ao ouro alcançaram sua maior vitória em Paris, por 35 pontos, superando a margem de 26 alcançada contra a Sérvia.

Os atuais tetracampeões olímpicos voltarão à quadra na quinta, quando enfrentarão na semifinal a Sérvia, que superou a Austrália. O "Dream Team" segue 100% no torneio, com quatro vitórias em quatro jogos.

Bruno Caboclo foi um destaque positivo do Brasil. O pivô terminou como o cestinha da partida, com 30 pontos em 20 arremessos de quadra. Alguns desses pontos, é bem verdade, vieram quando o jogo já estava totalmente definido. Marcelinho Huertas também contribuiu bem, com nove pontos e cinco assistências, e teve seu nome gritado por torcedores presentes na arena.

Agenda

9h43min Vela multicasco misto: João Siemsen/Marina Arndt (final)

10h Tênis de mesa equipes masculino: Brasil x França

10h43min Vela dinghy misto: Henrique Haddad/Isabel Swan (final)

12h30min Skate park masculino: final

13h Vôlei de praia feminino: Ana Patrícia/Duda x Tina/Anastasija (LAT)

14h05min Atletismo 110 m com barreiras masculino: Eduardo Rodrigues e Rafael Pereira

14h15min Atletismo salto triplo masculino: Almir dos Santos

14h35min Atletismo 400 m com barreiras masculino: Alison dos Santos e Matheus Lima

15h02min Atletismo 200 m masculino: Renan Correa

Panorama

THIAGO BORBA/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto *Live Sessions* estreia nesta quarta-feira no YouTube

Tocando ao vivo e dando a real

O Canal Na Ponta da Agulha estreia nesta quarta-feira o projeto *Live Sessions*, que apresenta uma banda tocando ao vivo e dando entrevista. A estreia da atração é às 20h, no YouTube, e os primeiros convidados são os Engenheiros Sem CREA (Tributo aos Engenheiros do Hawaii). Para o programa, o grupo apresenta um repertório de clássicos do rock e, claro, composições dos Engenheiros do Hawaii. A gravação foi realizada no Birra Libre (av. Nilópolis, 15) em Porto Alegre. A formação dos Engenheiros Sem CREA conta com Sandro Trindade (voz e baixo), Jeferson Gomes (guitarra), Geraldo Dutra (bateria) e Everton Escouto (teclado e backing vocal). Criado durante a pandemia de Covid-19, em 2022, o canal é a materialização dos anseios do empreendedor Cássio Toledo. Fã de música, ele resolveu desenvolver um espaço para abordar a música e tudo que está relacionado a ela. Ainda que com foco no rock, a ideia é explorar diferentes estilos.

Clássicos gaúchos e latinos em família

A próxima edição do Sarau do Solar Colaborativo, nesta quarta-feira, será em dose dupla e em família, com os músicos Marcello Caminha & Marcello de Macedo Caminha Filho. Multi-instrumentistas e compositores, eles levarão ao público clássicos latinos, canções autorais e gaúchas. Com início previsto para às 18h, no Memorial do Rio Grande do Sul (rua Sete de Setembro, 1020), o show tem entrada gratuita e recebe doações via pix para o Coletivo RS Música Urgente. O Sarau do Solar Colaborativo será transmitido pela TV Assembleia (canal aberto 11.2), pelo portal e pelos canais da emissora nas redes sociais e YouTube.

A sabedoria dos tambores afro-brasileiros

Os instrumentos de percussão ocupam um papel central nas musicalidades afro-brasileiras e afrodiaspóricas. Por isso, nesta quinta-feira, às 19h, na sala Abacateiro do Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333), o professor Eduardo Guedes Pacheco, da Uergs, aborda esse tema na roda de conversa intitulada *Percussivamente: o que os tambores nos falam*. O encontro é organizado pelo grupo de pesquisa Som, colonialidade e pensamento musical contra-hegemônico, vinculado ao Departamento de Música do Instituto de Artes da Ufrgs. Além de produções intelectuais de caráter teórico-analítico, as/os membros do grupo também desenvolvem produções artísticas experimentais, ações extensionistas e de divulgação científica. A atividade é gratuita.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Região do Sul que produz vinhos (RS)
País mais populoso da África, cuja indústria de Cinema é chamada de Nollywood
Assegura os direitos das pessoas com 60 anos ou mais
A parte que sobra
Jô (?): comandou o "Viva o Gordo" (TV)
Acordo entre Portugal e Espanha (1750)
Obra escrita à mão
Lista, em inglês
Me (?): me esquece (gíria)
Egberto Gismonti, instrumentista e compositor
Desejar ardentemente
Índice de sustentabilidade da ONU
Assistiam; frequentavam
Dívida, em inglês
Flores decorativas que atraem beija-flores
A 19ª letra grega
Ente; criatura
Estratégia de jogo feita pelo técnico
Antônimo de "frequente"
Assim, em espanhol
Centro (?): controla a atividade cardíaca
Transtorno Obsessivo Compulsivo (sigla)
(?) Lovelace, matemática inglesa
1.000, em romanos
Sufixo de "livreto"
(?)-se: meter-se onde não é chamado
Agência Nacional de Aviação Civil
Superlativo de "bom"
(?) Surica, matriarca da Portela (RJ)
(?)-canoeiro, povo ameaçado de extinção
Período de dez anos
Base do caviar (pl.)
A farra que vira a madrugada
Distúrbio marcado pela falta de remorso
A consoante de "upa"
Regina Volpato, apresentadora

BANCO 3/asi — tau. 4/debt — list. 10/psicopatia. 15/vale dos vinhedos. 38

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: As viagens e as atividades lúdicas e divertidas estão muito favorecidas nestes dias. A comunicação e a expressão de ideias e sentimentos pessoais trazem belos resultados.

Touro: Os bens familiares e o patrimônio pessoal crescem e se consolidam. Bons negócios podem ser efetuados. Há recursos disponíveis para realizar os projetos profissionais.

Gêmeos: Você está mais envolvente no modo de ser e se comunicar. O contato com algum lugar ou pessoa especial é importante. A rotina ficará bem melhor ao seguir suas motivações.

Câncer: Você estará pisando em terreno sólido e confiável nestes dias. Momento para você se sentir bem, mesmo se em meio a situações complicadas ou indefinidas.

Leão: Momento positivo para a boa disposição, a vitalidade física e o sentido de autoconfiança e autoestima. Encontrar-se com amigos é a melhor maneira de valorizar a vida.

Virgem: Dia positivo para superar problemas no trabalho e os mais diversos tipos de obstáculos materiais. Não apenas por sorte, mas por encontrar e aproveitar a boa chance.

Libra: Os pensamentos generosos e otimistas favorecem seus planos a se realizar da melhor maneira possível. É bom ser confiante e progredir a passos largos nestes dias.

Escorpião: Bons negócios e favorecimentos nos empreendimentos profissionais É tempo de trabalhar em nome do futuro, inclusive de seu futuro financeiro.

Sagitário: A boa vontade para com as pessoas é uma atitude que atrai boas situações para você. É tempo de se dispor a dar o melhor, construindo relações positivas.

Capricórnio: O apoio de pessoas e instituições facilita ainda mais a se realizar o que já vinha despontando. O trabalho pode levar rapidamente a alguns bons resultados materiais.

Aquário: Momento para mostrar o lado mais nobre de seus sentimentos. As relações amorosas mostram sua face mais radiante e feliz. Vocês se aproximam no que têm de melhor.

Peixes: Momento para consolidar boas condições de saúde e de bem estar físico e emocional. O conforto doméstico está muito beneficiado. Você poderá usufruir coisas bem boas.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LUIS FABIANO GONÇALVES/DIVULGAÇÃO/JC

Gessi Konzgen é uma das protagonistas de *Axêro*, espetáculo de dança-teatro que revê a história de Pelotas sob a perspectiva de pessoas negras

ACONTECE

Empoderamento negro a partir da poética do movimento

LUIS FABIANO GONÇALVES/DIVULGAÇÃO/JC

Antes de chegar aos palcos, *Axêro* foi adaptado em média-metragem

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A dor física e psíquica produzida pelo racismo cotidiano foi o ponto de partida para a realização do espetáculo de dança-teatro *Axêro*, obra cênica do Grupo Tatá, com direção de Maria Falkembach e texto da atriz-dançarina Gessi Könzgen. Antes de chegar aos palcos, o trabalho – que foi apresentado recentemente no Teatro Oficina Olga Reverbel, em Porto Alegre – estreou de forma adaptada para o audiovisual. Contando com 31 minutos, o média-metragem homônimo revê a história da cidade de Pelotas, sob a perspectiva de personagens negras e da cultura milenar africana, atualizada por seus corpos, trabalho e rituais.

Dirigido por Maria e protagonizado por Gessi, ao lado do ator-dançarino Jão Cruz, *Axêro - o filme* ainda conta com Antônia Morales, Judith Dias de Almeida e Nattih Meirelles no elenco, e está disponível no canal do Youtube do coletivo. A direção de fotografia é de Luis Fabiano Gonçalves e a trilha sonora é assinada por Álvaro Rosacosta em parceria com o Grupo Tatá, sendo que parte das músicas é executada por Cruz (sopapo e voz) e Gessi (voz), que cantam e tocam ao vivo (no teatro) e ao longo das cenas gravadas na versão audiovisual. Financiada pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Procultura) de Pelotas, a realização do filme é resultado de uma parceria do Grupo Tatá com o coletivo Fio da Navalha, ambos atuantes naquele município.

"*Axêro* são corpos negros que sintetizam o passado, a memória e o sagrado de algo invisível, em seus movimentos e na sua presença. Eles performam essas três dimensões na relação com o espectador e trazem sua verdade (não registrada oficialmente) sobre sua história", resume a diretora. "Além de abordar a questão do charque, da escravidão, e a rotina atual da cidade – incluindo os cuidados que as pessoas negras têm umas pelas outras –, é também uma denúncia sobre a riqueza que foi construída pela escravização, e cujo legado se percebe nos espaços estratificados, uma vez que a população negra ainda vive na periferia, e os nomes de ruas são de charqueadores", emenda Maria.

Colocar uma mulher negra e um homem negro como protagonistas da história de Pelotas foi o que orientou o trabalho desde o princípio. Segundo ela, a iniciativa busca expor o racismo estrutural encravado na história da cidade, para contribuir com transformações e o empoderamento da juventude negra pelotense. "Por isso, temos exibido o filme em escolas locais", destaca Maria, que, além de diretora e coreógrafa do Grupo Tatá, é professora do Curso de Dança – Licenciatura da UFPel.

Assim como no espetáculo, em *Axêro - o filme* Gessi e Cruz representam a si mesmos e também se transmutam, louvando seus antepassados e reescrevendo os espaços de Pelotas. Maria destaca que a pesquisa histórica foi por Gessi, enquanto a pesquisa de movimento ocorreu em conjunto. "Já a pesquisa das locações na cidade, para materializar as ações dos negros ao longo da história, foi feita por mim e pela Gessi", completa a diretora. Ela pondera que, embora a linguagem corporal seja a mesma, o resultado no audiovisual "ficou bem diferente" do que os atores-dançarinos levam para o palco.

Gravado em 2022, em diversos locais daquele município, o filme foi também um desafio para o grupo. "A ideia inicial era realizar o espetáculo com a verba do Procultura, mas a versão audiovisual acabou ocorrendo por conta do isolamento social exigido pela pandemia de Covid-19", explica Maria. "Eu fiquei muito tempo resistindo a essa alternativa, pois queríamos fazer o trabalho presencial. Não foi simples transpor para vídeo o que tínhamos ensaiado no decorrer de dois anos", confessa, destacando que "o que é dito no filme não é nada muito literal, trata-se de linguagem poética e corporal".

Quando começaram a trabalhar a peça, os atores-dançarinos e a diretora levaram para os corpos em cena não somente ações que remetem à matança do boi, ao sal e à ancestralidade, mas também a ginga da capoeira e danças de orixás. "Inevitavelmente, quando fomos filmar, meu olhar foi mais focado na dramaturgia, que é para onde olho numa criação; isso ficou evidente para mim, após o resultado", observa a diretora.

"Buscamos recriar, no filme, os ambientes pensados para o espetáculo. Percorremos ruas e gravamos cenas em um bambuzal para remeter ao cenário da peça, que é todo de bambu. Foi somente em 2023, quando ganhamos o Prêmio Pretas Potências, destinado para ações que tinham acontecido na pandemia, que pudemos voltar a ensaiar para os palcos", conta Maria. Segundo ela, o projeto, agora, é seguir apresentando o espetáculo em outras cidades do Estado. No radar do grupo, estão previstas apresentações em Rio Grande, Arroio Grande e Canguçu (ainda sem datas agendadas).

A diretora de *Axêro* avalia que entender a escravização como trauma social implica processos de dor, mas garante que, como resposta a esses processos, o resultado promove também a "cura" a que se propõe. "Após as sessões que fizemos, percebemos que as pessoas ficam muito comovidas, o trabalho têm sido bem recebido pelo público", comemora.

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quarta-feira, 7 de agosto de 2024

fechamento

Salário-mínimo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevou sua projeção para o salário-mínimo de 2025 para R$ 1.509. O dado representa um aumento de R$ 7,00 em relação à estimativa anterior, de R$ 1.502, enviada pelo Executivo junto com o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, em 15 de abril deste ano. O novo número serve de baliza para as estimativas de gastos do governo na elaboração da proposta de Orçamento de 2025.

Minha Casa, Minha Vida

O governo federal alterou as regras de financiamento do Minha Casa, Minha Vida para desestimular a compra de imóveis usados pelo programa. Agora, o financiamento para famílias da faixa 3 -renda bruta entre R$ 4.400 e R$ 8 mil- deve ser de até 70% do valor do imóvel nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. A taxa para as regiões Sul e Sudeste passa a ser de 50%.

Reforma tributária

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse ontem que o Palácio do Planalto não pretende, por ora, retirar o caráter de urgência do projeto de lei complementar de regulamentação da reforma tributária. Essa foi uma demanda de líderes do Senado para que a proposta pudesse ser debatida de forma mais alentada na Casa Alta do Congresso. Wagner reforçou, porém, que o governo pretende aprovar o texto no Senado até outubro.

Cesta básica

O preço da cesta básica em Porto Alegre caiu 4,34% de junho para julho, passando a custar R$ 769,96, segundo o Dieese. Nove produtos tiveram redução nos preços médios em relação a junho: tomate (-31,61%), banana (-6,05%), feijão (-2,62%), pão (-2,22%), farinha de trigo (-1,80%), açúcar (-1,03%), óleo de soja (-0,79%), leite (-0,52%) e manteiga (-0,20%). Por outro lado, quatro produtos ficaram mais caros: batata (6,13%), café (2,64%), arroz (2,26%) e carne (0,33%).

Jovens Aprendizes

O governo do Estado lança hoje o programa Partiu Futuro Reconstrução. A iniciativa, que prevê a contratação de jovens aprendizes, tem como objetivo ofertar formação profissional e acesso ao mercado de trabalho para jovens entre 14 e 22 anos em situação de vulnerabilidade social.

Aviação

A Latam anunciou que investirá R$ 2 bilhões no Brasil até 2026. Além disso, irá qualificar mão de obra para ser empregada no seu centro de manutenção de aeronaves, em São Carlos (SP).

em foco

Nesta quarta-feira, às 20h,

Nouriel Roubini

fará palestra no Fronteiras do Pensamento, no Teatro Unisinos (av. Nilo Peçanha, 1.600). Ainda há ingressos à venda no site https://fronteiras.com. No ano de 2006, em discurso para os executivos do Fundo Monetário Internacional (FMI), Nouriel Roubini fez o primeiro alerta para os riscos da bolha do mercado imobiliário norte-americano. Suas previsões sobre os balanços econômicos invertidos tornaram-se realidade em 2008, quando o mundo mergulhou em uma crise avassaladora. Previsões como essa renderam ao economista a atenção de mercados e governos. Com doutorado em Harvard, o economista é professor emérito da Stern School of Business da Universidade de Nova York e CEO da Roubini Macro Associates, LLC, uma empresa de consultoria macroeconômica global, sediada em Nova York. Com seis conferências internacionais, a Temporada 2024 do Fronteiras do Pensamento aborda o tema *Quem está no controle?* e tem curadoria de Fernando Schüler.

PETER LUEDERS/FRONTEIRAS DO PENSAMENTO/DIVULGAÇÃO/JC

GABRIEL COSTA/AHRS/DILVUGAÇÃO/JC

Instituição da Secretaria da Cultura (Sedac) localizada em Porto Alegre, o

Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

(AHRS) será reaberto ao público em 20 de agosto, após permanecer fechado por dois meses em virtude das cheias que assolaram o Estado em maio. Segundo o órgão, embora a edificação onde se encontra os Arquivo Histórico tenha ficado inundada por cerca de 30 dias, o acervo e as dependências da AHRS, no segundo andar, não foram impactados pela enchente. Porém, houve danos no térreo do prédio do Memorial do Rio Grande do Sul. A equipe técnica do Arquivo contribuiu com uma força-tarefa do Memorial, nos últimos dois meses, para que as instalações do prédio estivessem em condições de voltar a receber o público. As pesquisas no acervo irão funcionar de terça a quinta-feira, das 13h às 17h, com agendamento prévio pelo e-mail agendamento-ahrs@sedac.rs.gov. A comunicação com a instituição, neste momento, é apenas via internet. O acesso à documentação é gratuito.

Pensando em auxiliar na retomada da cultura e das bibliotecas, livrarias e gráficas que foram atingidas pelas enchentes de maio, a

1ª Feira do Livro do Pátio Guadix

(av. Juca Batista, 1305) ocorre a partir desta quarta-feira e até o dia 11 de agosto, sempre das 10h às 20h, com livreiros, escritores, editoras e autores independentes. Em parceria da Câmara Rio-Grandense do Livro e Clube dos Editores, cerca de 10 bancas estarão expondo lançamentos e ofertando saldos de grandes títulos. Sessões de autógrafos estão previstas e, para as crianças, várias sessões de contação de histórias. São esperadas 10 mil pessoas nos cinco dias de feira. Haverá com um ponto de arrecadação de livros, novos e usados, e a presença de *food trucks* garantirá o lanche para o passeio em família. A programação completa está no Instagram @patioguadix.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Uma frente fria avança estimulada por um centro de baixa pressão que atuará a leste do Uruguai. Esse ciclone irá gerar vento Oeste e Sudoeste, e irá acentuar a chegada do ar frio sobre o território gaúcho. Hoje, com o predomínio de nuvens e pancadas de chuva que irão tomar conta de todas as regiões, a temperatura máxima subirá menos que ontem. O volume de chuva será irregular, porém haverá áreas entre o Centro e o Sul do Estado que poderão ter acumulados entre 50 mm a 100 mm. Há risco de temporais isolados. Na grande maioria das regiões a temperatura não irá passar de 18°C. Na faixa Norte irá esquentar mais, com previsão de 21°C a 23°C.

14° 23°

Porto Alegre

A passagem de uma frente fria deixa o tempo instável com pancadas de chuva na Capital. Não se afasta chuva forte isolada, especialmente entre a tarde e a noite. A temperatura varia pouco. A quinta e a sexta seguirão com muitas nuvens e chance de garoa. O vento será persistente reduzindo a sensação térmica ao ar livre.

18° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
Máx.	15°	11°	14°	18°	14°
Mín.	11°	8°	8°	5°	8°